

**Cinco
ensaios
sobre
o MASP**

Histórias do MASP

**Texto da exposição
em fonte ampliada**

Português

MASP MUSEU DE ARTE
DE SÃO PAULO
ASSIS CHATEAUBRIAND



MINISTÉRIO DA
CULTURA



HISTÓRIAS DO MASP

Para abertura do edifício Pietro Maria Bardi, o MASP apresenta cinco exposições em torno de seu acervo e de sua história. Neste andar a mostra *Histórias do MASP* contempla um período de 77 anos da trajetória do museu, desde a sua fundação na rua 7 de abril, no centro de São Paulo em 1947, até a inauguração deste segundo edifício na avenida Paulista. O MASP foi criado por Assis Chateaubriand (1892-1968), magnata das comunicações, com a colaboração do crítico, historiador e marchand italiano, Pietro Maria Bardi (1900-1999), diretor-fundador do museu que dirigiu a instituição por 45 anos. Ambos trabalharam para constituir o primeiro museu moderno do país, compartilhando com o público as mais diversas manifestações artísticas de forma arrojada e didática.

Uma linha do tempo percorre a galeria de *Histórias do MASP*, pontuando as mudanças e continuidades nesse projeto, algumas datas marcantes, figuras centrais da trajetória da instituição e 72 obras icônicas do acervo adquiridas ao longo das décadas graças à generosidade de muitos doadores. O conjunto ilustra a diversidade da coleção com obras de arte europeia do século 16 ao 20, arte brasileira moderna e contemporânea, além de cerâmicas maiólica e pré-colombiana, esculturas africanas e objetos kitsch.

As fotografias em destaque, os cartazes e a documentação apresentada nas vitrines recuperam um pouco da história das exposições pioneiras, das itinerâncias internacionais da coleção, exposições de grande sucesso de visitação e publicações, além das reformas e

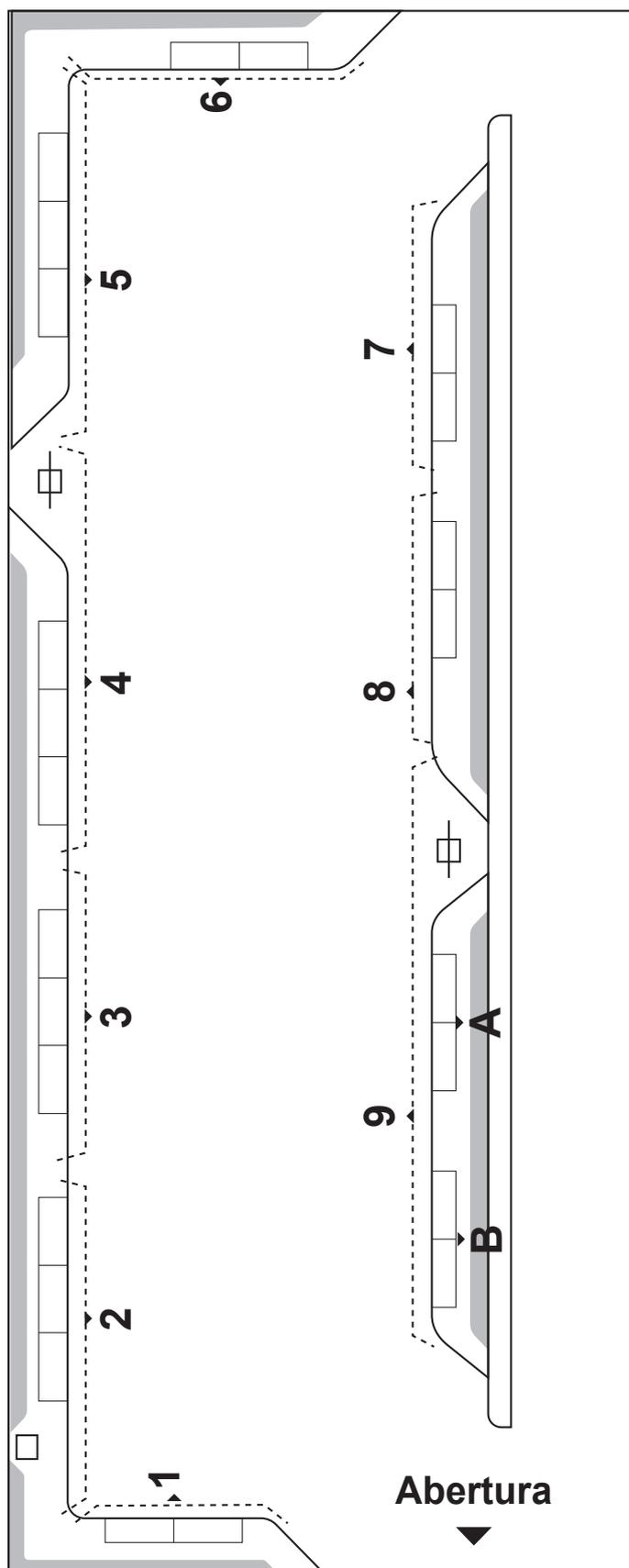
ampliações dos edifícios. Nesse sentido, ressalta-se a contribuição central da arquiteta Lina Bo Bardi (1914-1992), tanto nas expografias ousadas, como no projeto do edifício histórico, inaugurado em 1968 e que agora recebe seu nome.

Esta mostra busca celebrar a expansão do MASP e revisitar algumas das muitas de suas histórias. Refletir sobre sua trajetória e seus múltiplos legados não apenas atualiza esse ambicioso projeto, mas também lança novos desafios para o museu e introduz ao público um importante capítulo de sua história.

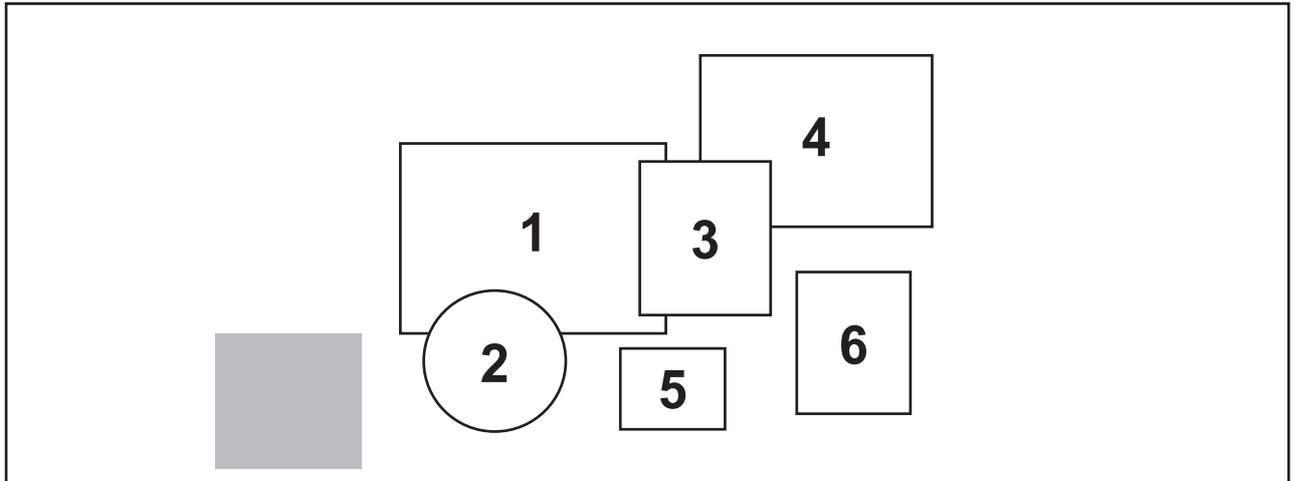
Histórias do MASP é curada por Adriano Pedrosa, diretor artístico, Regina Teixeira de Barros, curadora coordenadora e de acervo, Guilherme Giufrida, curador assistente, e Laura Cosendey, curadora assistente, MASP.

A mostra integra o conjunto de *Cinco ensaios sobre o MASP*, exposições que inauguram o Edifício Pietro Maria Bardi e ocupam cinco andares: *Renoir* (5º andar), *Geometrias* (4º e 10º andar), *Artes da África* (3º andar), *Isaac Julien: Lina Bo Bardi – um maravilhoso emaranhado* (2º andar).

Mapa do espaço expositivo



NÚCLEO 1, PAREDE



O MASP NA RUA 7 DE ABRIL E AS GRANDES AQUISIÇÕES DE OBRAS

Em 1946, um ano antes da fundação do MASP, o casal de italianos Lina Bo e Pietro Maria Bardi organizou a exposição *Arte italiana antiga* no Rio de Janeiro. A mostra apresentava pinturas renascentistas reunidas pelo Studio d'Arte Palma, galeria de arte dirigida por Bardi em Roma. Nesse contexto, deu-se o encontro com o empresário das comunicações Assis Chateaubriand, que

já nutria o desejo de criar um museu no Brasil com uma coleção de porte internacional. Ao longo de 1947, Bardi publicou artigos no *Diário de S. Paulo*, de Chateaubriand, refletindo sobre os propósitos de um museu de arte. O MASP foi aberto ao público em 2 de outubro de 1947, ocupando o primeiro andar do edifício-sede dos Diários Associados, na rua 7 de Abril, no centro de São Paulo. Bardi assumiu sua direção, e Lina, arquiteta de formação, foi encarregada de adaptar o espaço e criar soluções para instalar as obras – recentemente sendo amplamente reconhecidas como contribuições pioneiras e inovadoras no campo da arquitetura moderna de exposições. O MASP atraiu enorme interesse da sociedade paulistana e iniciou-se, então, uma intensa campanha nos jornais para a doação de obras primas para enriquecer a sua coleção.

1. *Vista da pinacoteca do MASP, edifício dos Diários Associados*, 1947

Fotógrafo desconhecido

2. SANDRO BOTTICELLI E ATELIÊ

Florença, Itália, 1445–1510

***Virgem com o Menino e são João Batista criança*, 1490–1500**

Têmpera sobre madeira

Doação Sinhá Junqueira, 1947

3. PAUL CÉZANNE

Aix-en-Provence, França, 1839–1906

Madame Cézanne em vermelho, 1888–90

Óleo sobre tela

Doação Guilherme Guinle, José Alfredo de Almeida, Banco Brasileiro de Descontos, um anônimo, Indústrias Químicas e Farmacêuticas Schering S.A., Moinho Santista S.A., Moinho Fluminense S.A., 1949

4. Chegada da tela *Madame Cézanne em vermelho*, 16 jul. 1949

Fotógrafo desconhecido

**5. Fachada do MASP na rua 7 de Abril, com
Roberto Sambonet à frente, *circa* 1947**

Fotógrafo desconhecido

6. EMILIANO DI CAVALCANTI

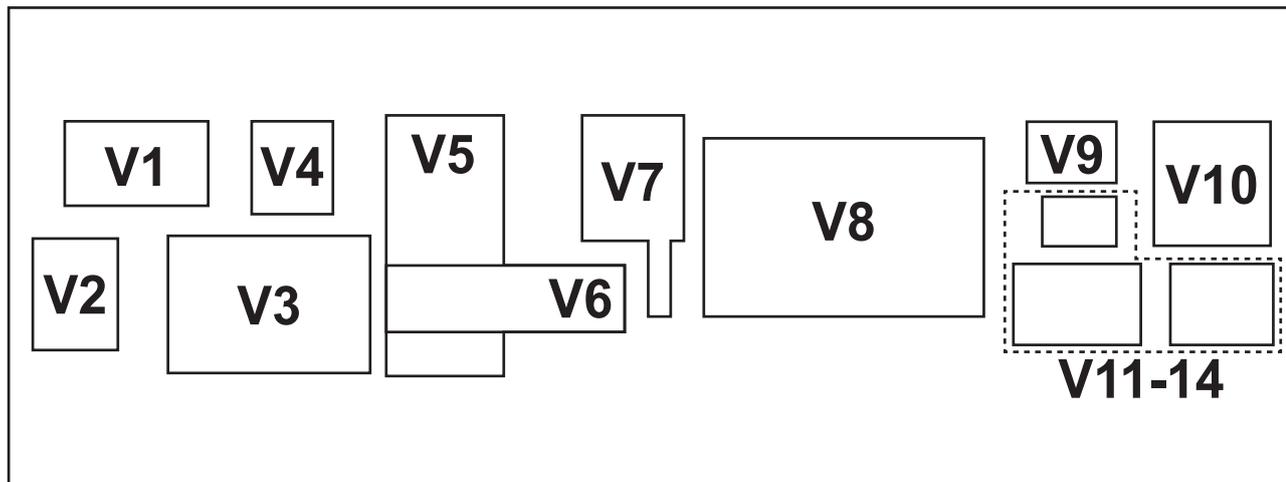
Rio de Janeiro, Brasil, 1897–1976

***Cinco moças de Guaratinguetá*, 1930**

Óleo sobre tela

Doação Frederico Barata, 1947

NÚCLEO 1, VITRINE



V1. Vista da exposição *Arte italiana antiga*, no antigo Ministério da Educação e Saúde Pública, Palácio Capanema, Rio de Janeiro, 1946

Fotógrafo desconhecido

Acervo Instituto Lina Bo e P. M. Bardi

V2. Catálogo *Exposição de pintura italiana antiga: do século XIII ao século XVIII*, Ministério de Educação e Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1946

V3. Vista da exposição *Arte italiana antiga*, 1946

Fotografia Sacha Harnish

V4. Lina Bo e Pietro Maria Bardi desembarcando no aeroporto de Congonhas, São Paulo, 1947

Fotógrafo desconhecido

V5. Pietro Maria Bardi, “Técnica do museu moderno”, *Diário de São Paulo*, 7 ago. 1947

V6. Pietro Maria Bardi, “O museu e a vida”, *Diário de São Paulo*, 2 mar. 1947

V7. Pietro Maria Bardi, “Por que são incômodos os museus?”, *Diário de São Paulo*, 24 jan. 1947

V8. LINA BO BARDI

Roma, Itália, 1914—1992, São Paulo, Brasil

Desenho da fachada do Museu de Arte, 1947

Esferográfica, hidrográfica, grafite e nanquim
sobre papel offset

Acervo Instituto Lina Bo e P. M. Bardi

V9. Vista externa das instalações do MASP no edifício dos Diários Associados, 1960

Fotógrafo desconhecido

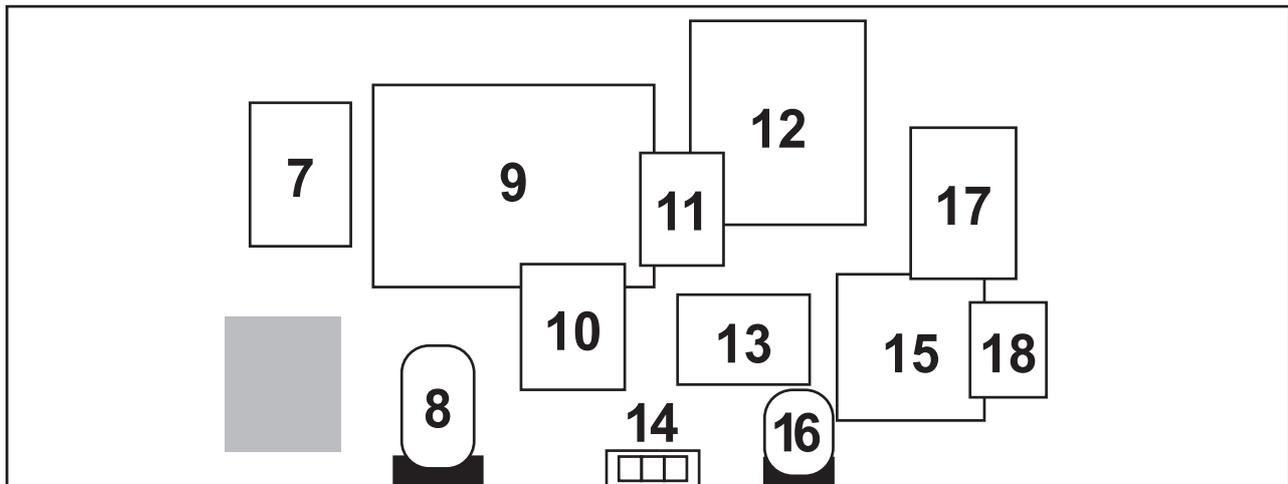
V10. Arlindo Silva, “*Arte para milhões*”, com fotografias de Peter Scheier, *O Cruzeiro*, 1 nov. 1947

V11–14. Instalações do MASP na sede da rua 7 de Abril, 1947

Fotografia Peter Scheier

Acervo Instituto Moreira Salles

NÚCLEO 2, PAREDE



AS PRIMEIRAS EXPOSIÇÕES E O MUSEU DIDÁTICO

Durante os anos iniciais, a aquisição de obras foi possível graças à doação de artistas e às generosas contribuições da elite paulistana. A Europa encontrava-se empobrecida após a Segunda Guerra Mundial, e as obras de arte de grandes mestres da pintura estavam disponíveis para compra por valores consideravelmente mais baixos. Enquanto Bardi

e Chateaubriand faziam aquisições no mercado internacional de arte, o museu mantinha um programa dinâmico de exposições temporárias com mostras de artistas modernos, como Alexander Calder, Anita Malfatti e Cândido Portinari, além de exposições pioneiras dedicadas à fotografia, à arquitetura e ao design. Também datam desse período mostras de cerâmica pernambucana, de objetos de arte indígena e de desenhos de internos do Hospital Psiquiátrico do Juqueri. Paralelamente, o MASP apresentava exposições didáticas, com painéis elaborados por Bardi que explicavam ao grande público os principais movimentos e escolas da história da arte. Em 1951, o museu passou a ocupar dois andares dos Diários Associados, com uma grande pinacoteca projetada por Lina. Destacam-se nesse ano o desfile de alta-costura da grife francesa Christian Dior,

a exposição do suíço Max Bill e a criação do programa de cursos do Instituto de Arte Contemporânea. O MASP desenhava-se como um museu diversificado e didático, um espaço de formação e ensino.

7. *Visite o Museu de Arte de São Paulo,*
cartaz com projeto gráfico de Roberto
Sambonet, 1948

8. AUTORIA DESCONHECIDA (Castelli, Itália)

Vaso de boticário, *circa* 1530–55

Maiolica (cerâmica esmaltada)

Doação Francisco Pignatari, 1951

9. Obra de Rembrandt celebrada ao chegar no Brasil, no aeroporto de Congonhas, São Paulo, 1949

Fotógrafo desconhecido

10. REMBRANDT VAN RIJN E ATELIÊ

Leiden, Países Baixos, 1606–1669, Amsterdã, Países Baixos

Retrato de jovem com corrente de ouro (Autorretrato com corrente de ouro), circa 1635

Óleo sobre madeira

Doação Sinhá Junqueira, Marina Crespi, Áurea Modesto Leal, Gervásio Seabra, Geremia Lunardelli, Arthur Bernardes Filho, Mário Rodrigues, Ricardo Seabra, Adriano Seabra, Américo Seabra, Américo Breia, Manuel Batista

da Silva, Osvaldo Riso, Domingues Fernandes,
Walther Moreira Salles, Helène Moreira Salles,
Simone Pilon, Jacques Pilon, J. Silvério de
Souza Guise, Ricardo Fasanello, Sotto Maior &
Cia., Indústrias Moinho Santista S.A., Brasital
S.A., Marwin S.A., Cia. Antarctica Paulista S.A.,
Indústria Klabin do Paraná S.A., Indústrias
Químicas e Farmacêuticas Schering S.A., 1949

11. LUCAS CRANACH, O VELHO

Kronach, Alemanha, 1472–1553,
Weimar, Alemanha

***Retrato de jovem aristocrata – um jovem noivo
da família Rava, 1539***

Óleo sobre madeira

Doação Família Sotto Maior, 1950

12. Assis Chateaubriand e Charles Henschel, diretor da galeria Knoedler, de Nova York, na ocasião da compra do quadro *Retrato de um jovem aristocrata – Um jovem noivo da família Rava (1539)*, de Lucas Cranach, 6 nov. 1951

Fotógrafo desconhecido

13. Vista da exposição de Mario Cravo Júnior, 1950

Fotografia German Lorca

14. Catálogos das exposições:

Portinari: exposição de sua obra de 1920 até 1948, 1948

Anita Malfatti: exposição de sua obra, 1918-1949, 1949

Sambonet: exposição de sua obra, 1948-49, 1949

15. Modelos da Dior posam ao lado das obras na ocasião do desfile de alta costura no MASP, 1951

Fotografia Peter Scheier

Acervo Instituto Moreira Salles

16. EDGAR DEGAS

Paris, França, 1834–1917

Bailarina vestida, descansando, com as mãos nos quadris e a perna direita para a frente, circa 1880

Bronze

Doação Alberto José Alves, Alberto Alves Filho, Aníbal e Alcino Ribeiro de Lima, 1954

17. AMEDEO MODIGLIANI

Livorno, Itália, 1884–1920, Paris, França

Retrato de Leopold Zborowski, 1916–19

Óleo sobre tela

Doação Euvaldo Lodi, 1950

18. ANDREA MANTEGNA

Pádua, Itália, 1431–1506, Mântua, Itália

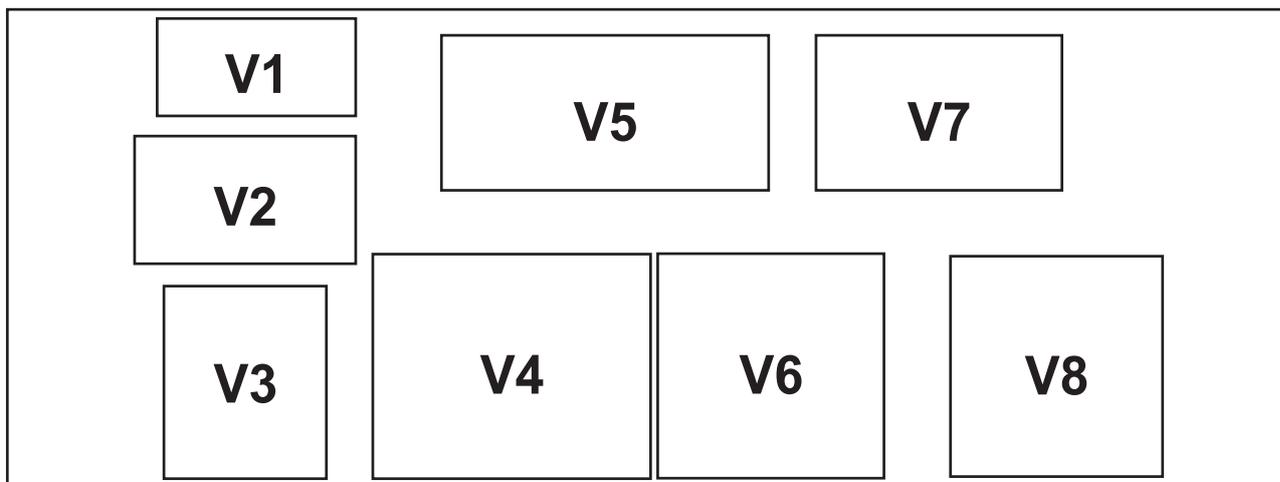
São Jerônimo penitente no deserto, 1448–51

Têmpera sobre madeira

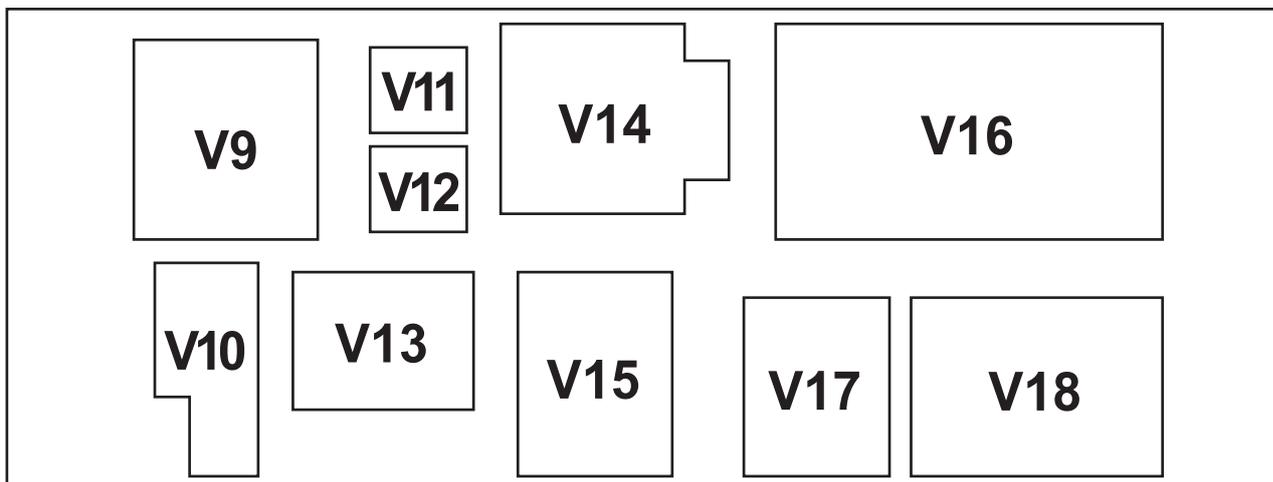
Doação Câmara Municipal de São Paulo, 1952

NÚCLEO 2, VITRINE

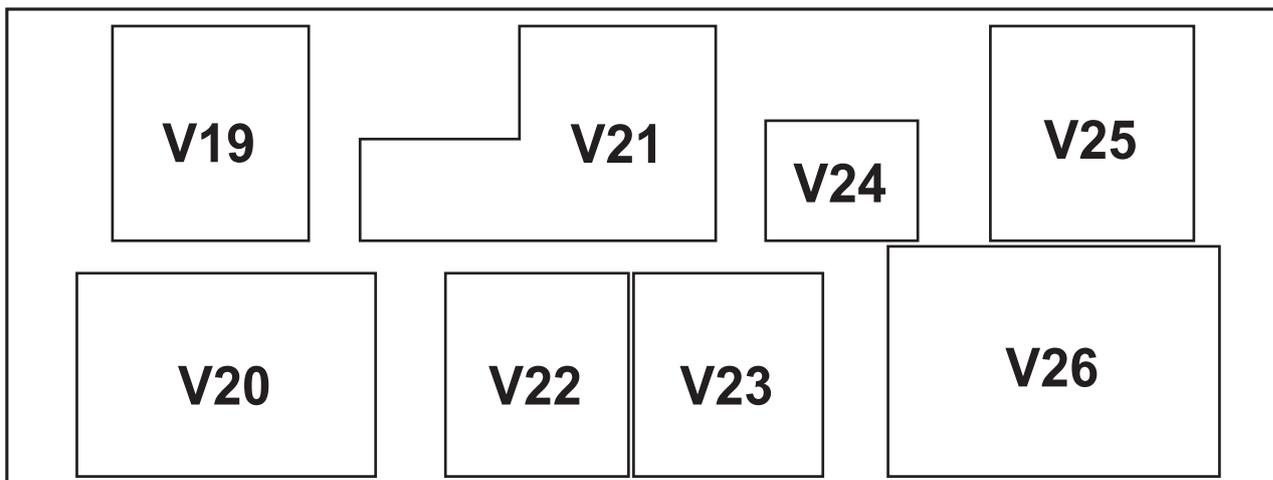
PARTE 1



PARTE 2



PARTE 3



**V1. Vista da exposição de Alexander
Calder, 1948**

Fotógrafo desconhecido

V2. Vitrine da exposição *Arte indígena*, 1949

Fotógrafo desconhecido

**V3. Vista da exposição de Geraldo de
Barros, 1951**

Fotógrafo desconhecido

**V4. Vista da exposição de Candido
Portinari, 1948**

Fotografia Roberto Maia

V5. Vista da exposição de Roberto Burle

Marx, 1952

Fotógrafo desconhecido

V6. Exposição de Max Bill, 1951

Fotógrafo desconhecido

V7. Vista da exposição *Cadeira*, 1948

Fotógrafo desconhecido

V8. Vista da exposição *Arte popular*

***pernambucana*, 1949**

Fotógrafo desconhecido

V9. “No Museu de Arte: Verdadeira síntese da história da cadeira” , *Diário de São Paulo*, 1948

V10. “Coleção de cerâmica nordestina em exposição no Museu de Arte”, *Diário de São Paulo*, 1949

V11. Catálogo da *Exposição retrospectiva Lasar Segall: 1908-1951*, São Paulo, 1951

V12. Catálogo de *Exposição de pintura de Lucy Citti Ferreira*, São Paulo, 1954

V13. Convite para a inauguração da exposição de Saul Steinberg, São Paulo, 1952

V14. Osório Cesar, “Exposição dos Artistas Plásticos de Juqueri”, *Diário de São Paulo*, 1954

V15. Folder da exposição de Samson

Flexor, 1948

V16. Expositor projetado por Lina Bo

Bardi, 1950

Fotógrafo desconhecido

V17-18. Vista da exposição *Vitrine das*

***formas*, 1950**

Fotógrafo desconhecido

V19. “Uma completa Escola de Arte para o

povo”, *Diário de São Paulo*, 1951

V20. Pietro Maria Bardi e os alunos do curso de história da arte para monitores, 1947

Fotografia Peter Scheier

Acervo Instituto Moreira Salles

V21. Folder com apresentação do programa pedagógico do Instituto de Arte Contemporânea (IAC), *circa* 1951

V22. Curso de bailado infantil, IAC, 1951

Fotografia Peter Scheier

Acervo Instituto Moreira Salles

V23. Clube infantil, IAC, década de 1950

Fotografia Peter Scheier

Acervo Instituto Moreira Salles

V24. Curso de gravura, IAC, *circa* 1951

Fotografia Peter Scheier

Acervo Instituto Moreira Salles

V25. Oficinas do IAC, década de 1950

Fotografia Peter Scheier

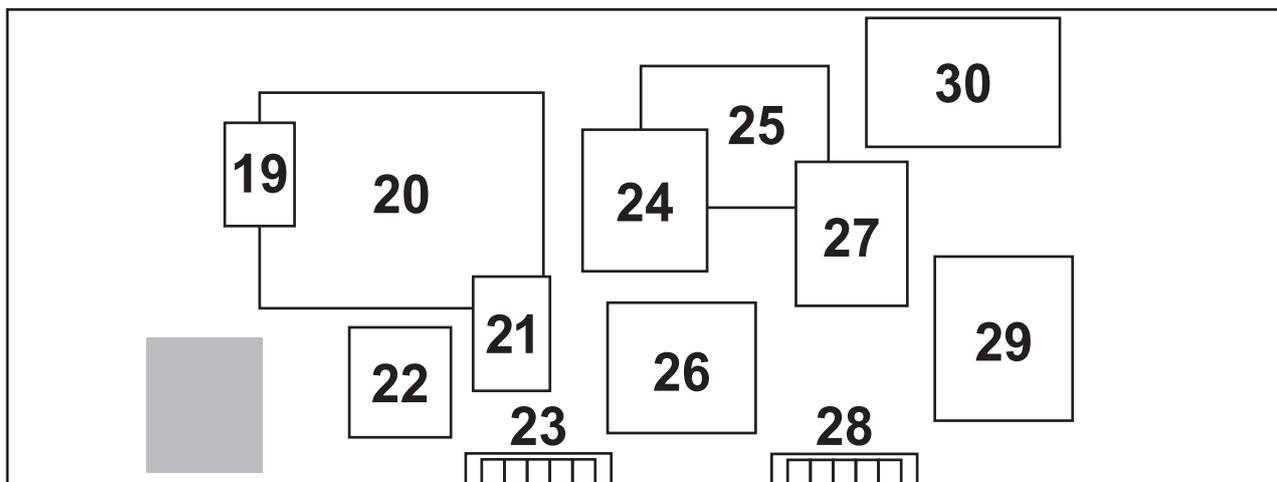
Acervo Instituto Moreira Salles

V26. Curso de escultura, IAC, *circa* 1950

Fotografia Peter Scheier

Acervo Instituto Moreira Salles

NÚCLEO 3, PAREDE



AS ITINERÂNCIAS PARA A EUROPA E OS EUA E O CRESCIMENTO DA COLEÇÃO

Entre 1953 e 1954, o MASP organizou uma série de exposições de seu acervo em instituições europeias. Muitas vezes, a mídia, a sociedade e a crítica no Brasil acusavam Bardi e Chateaubriand de apresentarem obras de procedência duvidosa, e essas itinerâncias eram uma maneira de legitimar a coleção do museu diante seus pares nacionais e internacionais. O *tour* passou por

Paris, Berna, Londres, Milão e Dusseldorf, onde atraiu mais de 120 mil visitantes. Conforme a coleção circulava, novas obras foram compradas para o acervo. Parte desse empenho resultou na publicação do livro *As artes no Brasil — um novo museu em São Paulo*, de autoria de Bardi, em 1956. No ano seguinte, o acervo foi apresentado no Metropolitan Museum (Nova York) e no Toledo Museum (Ohio). Chateaubriand aproveitou a viagem aos Estados Unidos para articular uma grande compra de obras na galeria Wildenstein. No entanto, visto que parcelas de aquisições anteriores seguiam pendentes, as obras ficaram retidas nos Estados Unidos. Para liberar a valiosa coleção, o presidente Juscelino Kubitschek assumiu a quitação da dívida pela Caixa Econômica Federal. Como condição, parte do acervo do museu foi tombado e tornou-se patrimônio público.

19. Cartaz da exposição *Chefs-d'oeuvre du Musée d'Art de São Paulo: de Mantegna à Picasso*, Musée de l'Orangerie, Paris, 1952

20. Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi durante a montagem da exposição do acervo no Musée de l'Orangerie, Paris, França, 1953

Fotógrafo desconhecido

21. Cartaz da exposição *Masterpieces from the São Paulo Museum of Art*, Tate Gallery, Londres, Reino Unido, 1954

22. VINCENT VAN GOGH

Groot Zundert, Países Baixos, 1853–1890,
Auvers-sur-Oise, França

Passeio ao crepúsculo, 1889–90

Óleo sobre tela

Compra, 1958

23. Periódicos *O MUSEU de Arte de São*

Paulo: boletim mensal: mensário de arte, 1954

24. HENRI DE TOULOUSE-LAUTREC

Albi, França, 1864–1901,
Saint-André-du-Bois, França

Monsieur Fourcade, 1889

Óleo sobre cartão

Doação Joaquim Bento Alves de Lima, Ricardo Seabra, Jules Verelst, Geremia Lunardelli, Guilherme Guinle, Louis Enschedé, Indústria Paulista de Vidros Planos S.A. e Sindicato das Indústrias de Jute de São Paulo, 1952

25. Assis Chateaubriand na exposição *Paintings from the São Paulo Museum*, Metropolitan Museum of Art, Nova York, 1957

Fotógrafo desconhecido

Acervo Instituto Moreira Salles

26. JEAN-BAPTISTE-SIMÉON CHARDIN

Paris, França, 1699–1779

Retrato de Auguste Gabriel Godefroy, 1741

Óleo sobre tela

Compra, 1958

27. RAFAEL

Urbino, Itália, 1483–1520, Roma, Itália

Ressurreição de Cristo, 1499–1502

Óleo sobre madeira

Doação Walther Moreira Salles e Elisa Moreira Salles,
Leão Gondim de Oliveira, Hélio Muniz de Souza,
Gastão Bueno Vidigal Filho, Francisco Matarazzo
Sobrinho, João di Pietro, Brasília Machado Neto e
Diários e Emissoras Associados, 1958

28. Catálogos publicados por ocasião das exposições itinerantes dos anos 1950 – da esquerda para a direita: *Masterpieces from the São Paulo Museum of Art*, The Arts Council of Great Britain, 1954; *Meisterwerke aus dem Museu de Arte in São Paulo*, Kunsthalle, Düsseldorf, Alemanha, 1954; *Meisterwerke des Museums São Paulo*, Kunstmuseum, Berna, 1954; *Paintings from the São Paulo Museum*, The Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque, 1957; *One Hundred Paintings from the São Paulo Museum of Art*, The Toledo Museum of Art, 1957

29. PABLO PICASSO

Málaga, Espanha, 1881–1973, Mougins, França

***Busto de homem (o atleta)*, 1909**

Óleo sobre tela

Compra, 1958

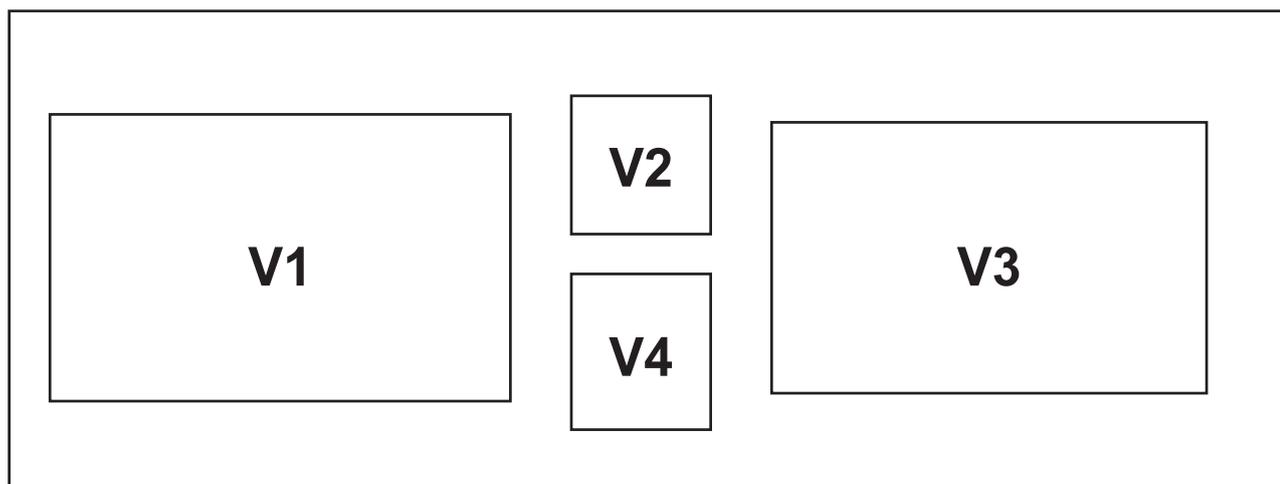
30. Trechos do documentário de Jean Manzon,

***A obra e seu criador*, 1966**

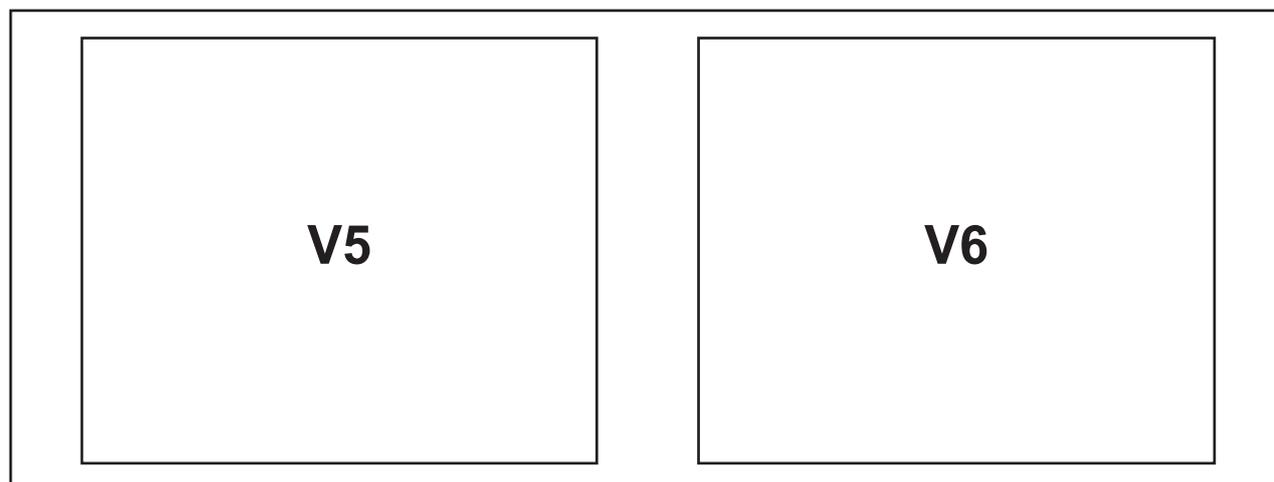
Acervo Cinemateca Brasileira

NÚCLEO 3, VITRINE

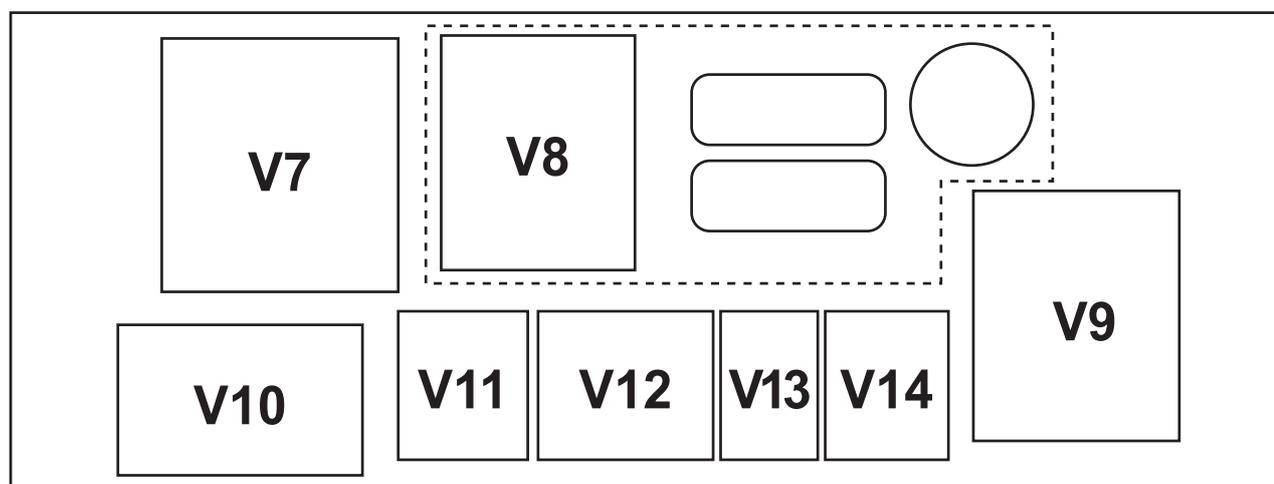
PARTE 1



PARTE 2



PARTE 3



V1. Jorge Ferreira, “Museu de Arte de São Paulo “Cidadela da Civilização”, *O Cruzeiro*, 5 ago. 1950

V2–3. Vistas da pinacoteca do MASP na sede da rua 7 de Abril, década de 1960

Fotógrafo desconhecido

V4. Cerimônia de inauguração das novas instalações, 1951

Fotógrafo desconhecido

V5. LINA BO BARDI

Roma, Itália, 1914 — 1992, São Paulo, Brasil

Plantas das novas instalações, 1950

Nanquim sobre papel vegetal

Acervo Museu de Arte de São Paulo

Assis Chateaubriand

Transferência do Centro de Pesquisa MASP, 2005

V6. LINA BO BARDI

Roma, Itália, 1914 — 1992, São Paulo, Brasil

Plantas das novas instalações, 1950

Nanquim sobre papel vegetal

Acervo Museu de Arte de São Paulo

Assis Chateaubriand

Transferência do Centro de Pesquisa MASP, 2005

V7. Luciano Carneiro, “New York recebe o Museu de Arte de S. Paulo”, com fotos de José Medeiros O Cruzeiro, 13 abr. 1957

V8. Catálogo *A Colorslide Tour of the Museum of São Paulo, Brazil*, Nova York, 1961

V9. Revista *Art News* noticiando a mostra no Metropolitan Museum, 1957

V10. Vista da exposição *Paintings from the São Paulo Museum*, The Metropolitan Museum, Nova York, 1957

Fotógrafo desconhecido

V11. Vista da exposição *São Paulo*

Masterpieces, The Toledo Museum of Art, 1957

Fotógrafo desconhecido

V12. Vista da exposição *Chefs d'Oeuvre*

du Musée d'Art de São Paulo, Musée de

L'Orangerie, Paris, 1953

Fotógrafo desconhecido

V13. Vista da exposição *Centre dipinti del*

Museo d'Arte di San Paolo del Brasile, Palazzo

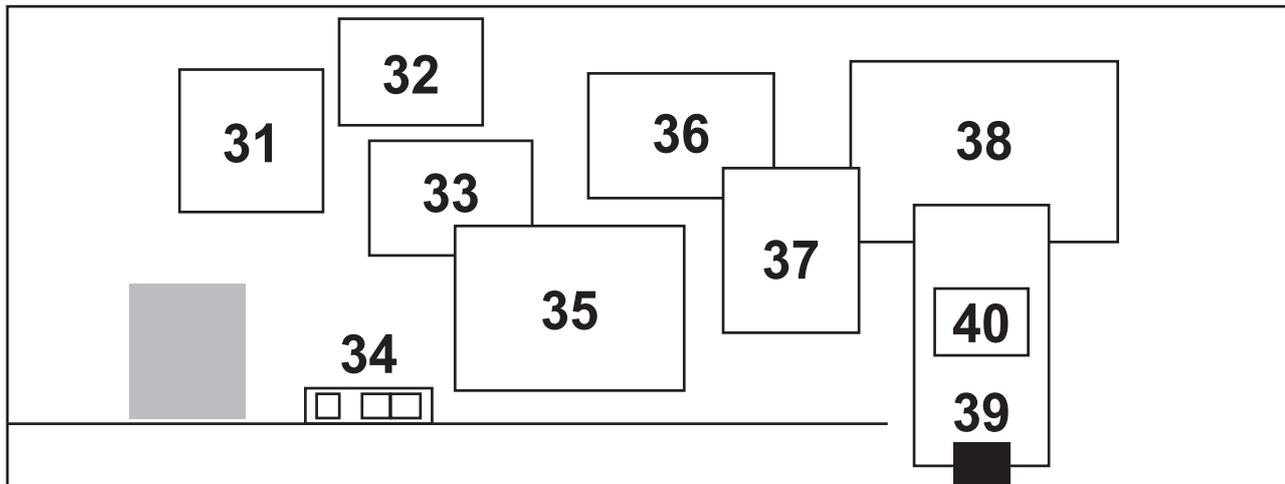
Reale, Milão, 1954-55

Fotógrafo desconhecido

**V14. Pietro Maria Bardi (à direita) na
exposição de obras do MASP, Palazzo Reale,
Milão, 1954-55**

Fotógrafo desconhecido

NÚCLEO 4, PAREDE



EM BUSCA DE UMA NOVA SEDE

Uma década após a sua inauguração, os dois andares do edifício dos Diários Associados tornaram-se insuficientes para os projetos do museu. Provisoriamente, parte da coleção foi transferida e exposta na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), em Higienópolis. Mas desde 1951 o casal Bardi demonstrava interesse pelo terreno do antigo Belvedere do Trianon, localizado na emergente avenida Paulista, que

dispunha de uma vista privilegiada do centro da cidade e do Parque do Trianon. Através de um acordo com a prefeitura, em 1957 o MASP inicia ali a construção de seu novo edifício, projetado por Lina Bo Bardi. Considerado um marco da arquitetura moderna brasileira, o projeto está ancorado em um amplo vão livre (de 74 metros de extensão, à época o maior no mundo), que eleva as salas expositivas do museu, criando uma grande praça pública parcialmente coberta. Abaixo do nível da rua, os auditórios e o grande hall cívico ampliariam a atuação do museu para congressos, teatro e cinema. Após 11 anos de obras, com várias interrupções e alterações no desenho inicial, a inauguração da nova sede ocorreu em 8 de novembro de 1968 com a presença de Elisabeth II, rainha do Reino Unido, meses depois do falecimento do fundador do museu, Assis Chateaubriand.

31. Construção do edifício na avenida

Paulista, década de 1960

Fotografia Luiz Hossaka

32. Cerimônia do descimbramento da

construção no vão livre, *circa* 1967

Gravação de autoria desconhecida

33. Vista externa do MASP, 1968

Fotografia Hans Gunter Flieg

34. Livro *The Arts in Brazil: a New Museum at*

São Paulo, Milão, 1956

35. FRANS POST

Haarlem, Países Baixos, 1612–1680

Paisagem com jiboia, circa 1660

Óleo sobre tela

Doação Max Lowenstein, 1961

**36. A rainha Elizabeth II cumprimenta a pintora
Tomie Ohtake durante a inauguração do MASP,
Avenida Paulista, 1968**

Fotógrafo desconhecido

37. TOMIE OHTAKE

Quioto, Japão, 1913–2015, São Paulo, Brasil

Composição em amarelo, 1966

Óleo sobre tela

Doação Beatriz Monteiro de Carvalho, 1966

38. Pinacoteca do MASP com os cavaletes de vidro, 1971

Fotografia Paolo Gasparini

Acervo Instituto Lina Bo e P. M. Bardi

39. Cavalete de vidro projetado por Lina Bo Bardi, década de 1960

40. LINA BO BARDI

Roma, Itália, 1914–1992, São Paulo, Brasil

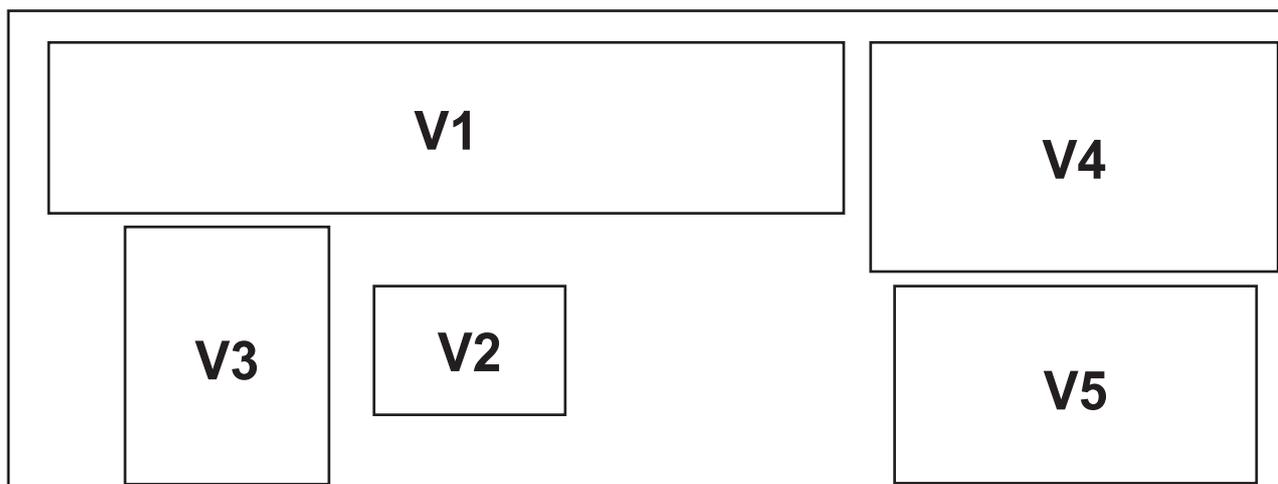
*Estudo preliminar – Esculturas praticáveis do
Belvedere do Museu de Arte Trianon, 1968*

Colagem, nanquim e aquarela sobre papel

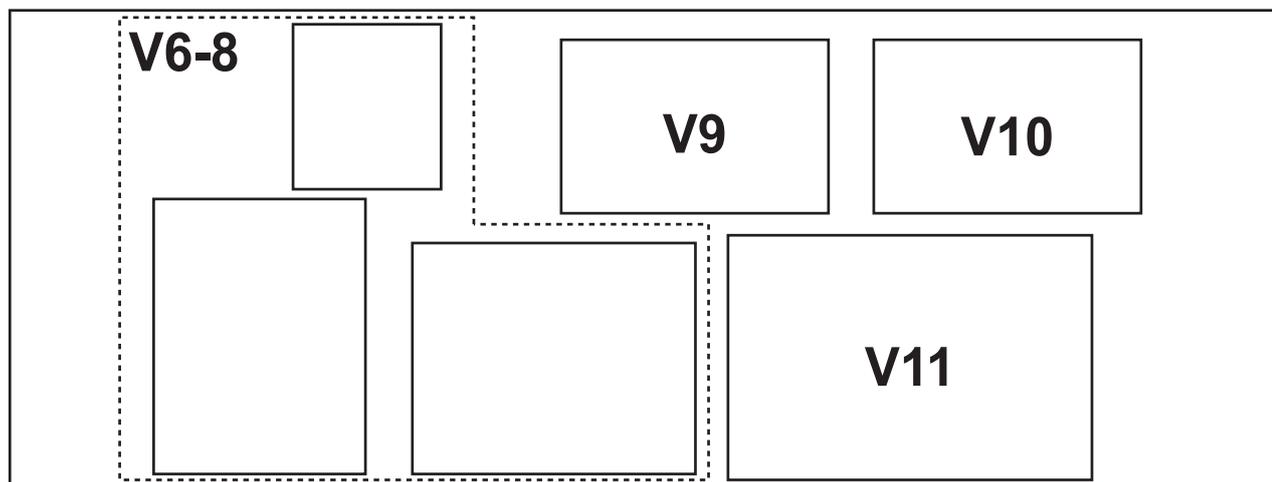
Doação Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 2006

NÚCLEO 4, VITRINE

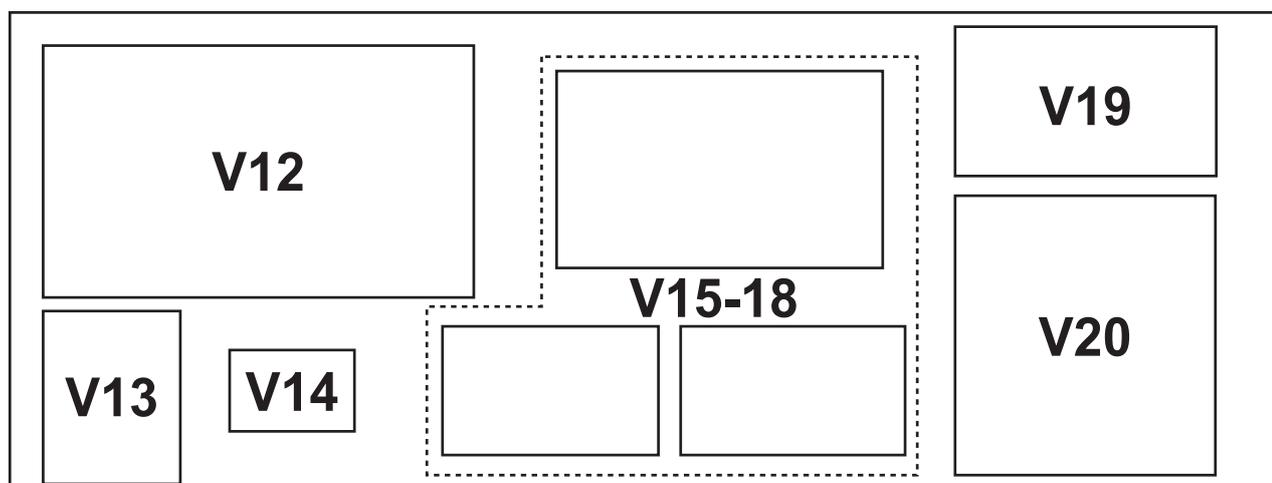
PARTE 1



PARTE 2



PARTE 3



V1–2. A coleção do MASP instalada no edifício da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), 1956

Fotógrafo desconhecido

V3. “Será lançada hoje a pedra fundamental do Museu e da Escola de Belas Artes”, *Diário de São Paulo*, 2 set. 1948

V4. Pietro Maria Bardi e Roberto Burle Marx em frente à maquete da nova sede do MASP, 1961

Fotógrafo desconhecido

V5. Tapume sobre a construção da nova sede do MASP na Avenida Paulista, *circa* 1958

Fotógrafo desconhecido

Acervo Instituto Bardi

V6–8. Construção da nova sede do MASP na avenida Paulista, década de 1960

Fotógrafos desconhecidos

V9. LINA BO BARDI

Roma, Itália, 1914 — 1992, São Paulo, Brasil

Detalhe da rampa do Museu de Arte de São Paulo, 1957-68

Esferográfica, hidrográfica, grafite e nanquim sobre papel offset

Acervo Instituto Bardi

V10. LINA BO BARDI

Roma, Itália, 1914 — 1992, São Paulo, Brasil

Museu de Arte de São Paulo – Layout do logotipo e papelaria, 1957-68

Hidrográfica, grafite e nanquim sobre papel offset

Acervo Instituto Bardi

V11. Lina Bo Bardi na construção do MASP na avenida Paulista, década de 1960

Foto Lew Parrella

Acervo Instituto Lina Bo e P. M. Bardi

V12. Lina Bo Bardi, “O novo Trianon 1957-1967”, *Revista Mirante das Artes*, set. 1967

V13. Catálogo do acervo do *Museu de Arte de São Paulo*, Editora Habitat, 1963

V14. Convite para a cerimônia de abertura da nova sede do MASP, 1968

V15–18. Vistas internas das novas instalações do MASP, 1969

Foto Hans Gunter Flieg

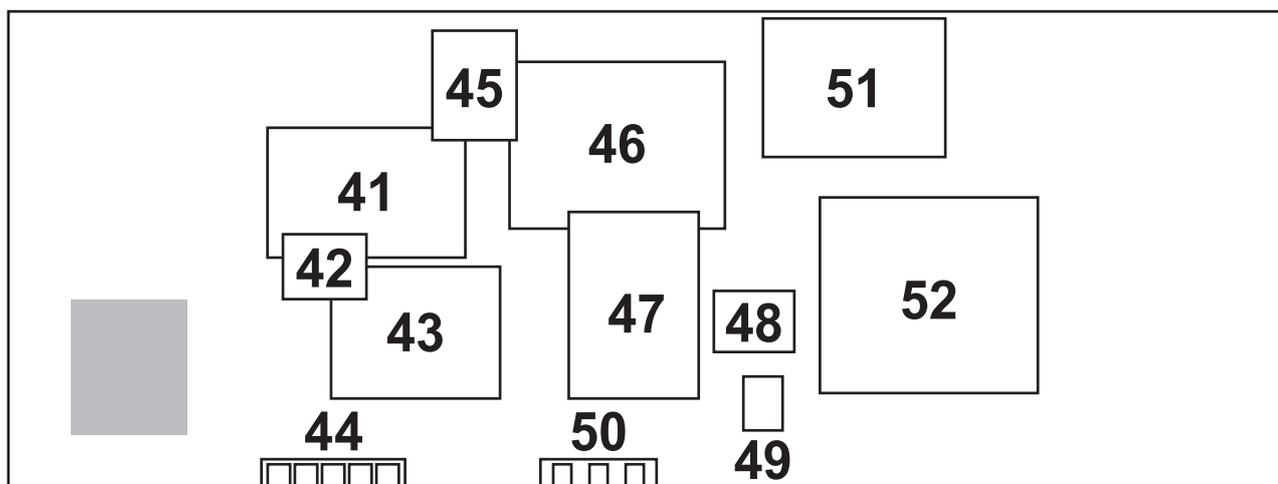
Acervo Instituto Moreira Salles

V19. Inauguração do MASP, 1968

Fotógrafo desconhecido

V20. “Em São Paulo, toda a cidade se movimentou para ver a Rainha Elizabeth e o Príncipe Philip inaugurarem o Museu de Arte Assis Chateaubriand. Um momento importante da visita real”, *O Cruzeiro*, 23 nov. 1968

NÚCLEO 5, PAREDE



AS PRIMEIRAS EXPOSIÇÕES NA AVENIDA PAULISTA

Em 1969, o MASP inaugurou suas primeiras exposições no novo edifício: no 2o andar as obras do acervo foram apresentadas nos cavaletes de vidro – um dispositivo expográfico inovador criado por Lina Bo Bardi; na galeria do 1o andar, a exposição *A mão do povo brasileiro* reunia ferramentas e objetos recolhidos de diversas localidades do Brasil; no vão livre, a mostra instalativa *Playgrounds* convidava o

público a interagir com as estruturas concebidas pelo artista Nelson Leirner. Esses três projetos destacam a proposta curatorial elaborada pelo casal Bardi, misturando exposições de obras do cânone europeu e arte moderna brasileira a objetos utilitários populares, além de proposições artísticas contemporâneas. Em poucos anos, o museu passou a utilizar áreas do 1o e 2o subsolo também como espaços expositivos. Destacam-se nesse período a itinerância da coleção para o Japão e a parceria com a empresa de tecidos Rhodia para a criação de estampas e figurinos de moda que seriam incorporados ao acervo do museu em 1972. Em 1974, o museu recebeu a doação do Dr. Osório César de mais de 100 desenhos de internos do Hospital Psiquiátrico do Juqueri; e, em 1977, o MASP participou da criação da Mostra Internacional de Cinema, que ocorre até hoje anualmente em São Paulo.

41. *Playgrounds*, de Nelson Leirner, no vão livre, 1969

Fotografia Hans Gunter Flieg, 1972

Acervo Instituto Moreira Salles

42. Desenho de Guilherme F. Pourrat, produzido no contexto de uma oficina de desenho infantil, década de 1970

43. Vista da exposição *A mão do povo brasileiro*, 1969

Fotógrafo desconhecido

44. Publicações organizadas no contexto das exposições dos anos 70 – da esquerda para a direita: *Exposição internacional de história em quadrinhos: seção brasileira (1970)*; *Pierre Bonnard: 1867-1947 (1972)*; *GSP/76: um panorama da Grande São Paulo em todos os aspectos existenciais (1975)*

45. Cartaz da exposição *Semana de 22, 1972*

46. Vista da *Exposição de pinturas e gravuras de Rubens Gerchman*, MASP, 1974

Fotógrafo desconhecido

Acervo Instituto Lina Bo e P. M. Bardi

47. SAMSON FLEXOR

Soroca, Moldávia, 1907–1971, São Paulo, Brasil

Composição em cinza e rosa, 1969

Óleo sobre tela

Doação Margot Flexor, 1973

48. Cartaz da exposição de Cláudia Andujar e

George Love, *O homem da hileia*, 1973

49. ALBINO BRAZ

Ferno, Itália, 1882–1950, São Paulo, Brasil

Homem vestido com retrato na parede,

circa 1902–1950

Grafite sobre papel

Doação Osório César, 1974

50. Publicações organizadas no contexto das exposições dos anos 1970 – da esquerda para a direita: *Cem obras primas de Portinari (1970); Mobiliário brasileiro (1971); A arquitetura de Kenzo Tange (1972); Cem pinturas de Lasar Segall (1971); A semana de 22 (1972)*

51. Curta-metragem *MASP*, de Hector Babenco, 1972

Acervo Cinemateca Brasileira

52. YOLANDA MOHALYI

Kolozsvár, Hungria, 1909–1978, São Paulo, Brasil

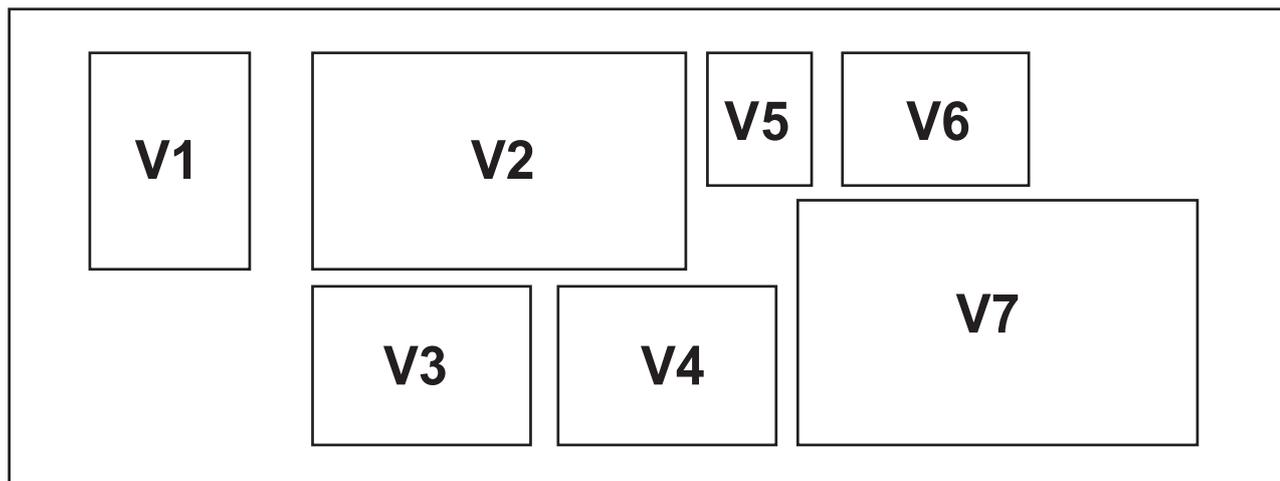
***Abertura*, 1970–72**

Grafite sobre papel

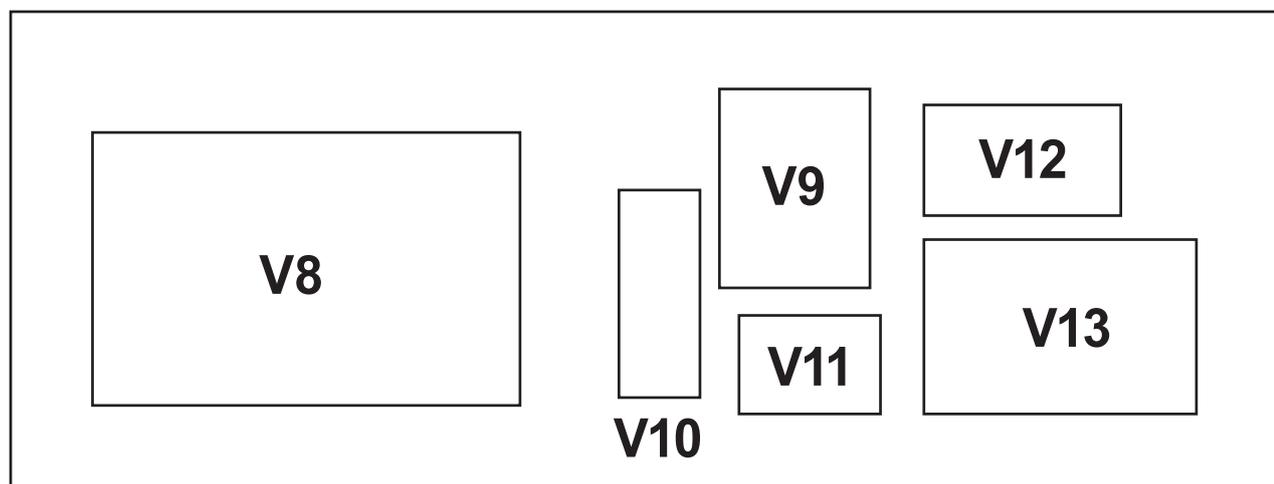
Doação da artista, 1979

NÚCLEO 5, VITRINE

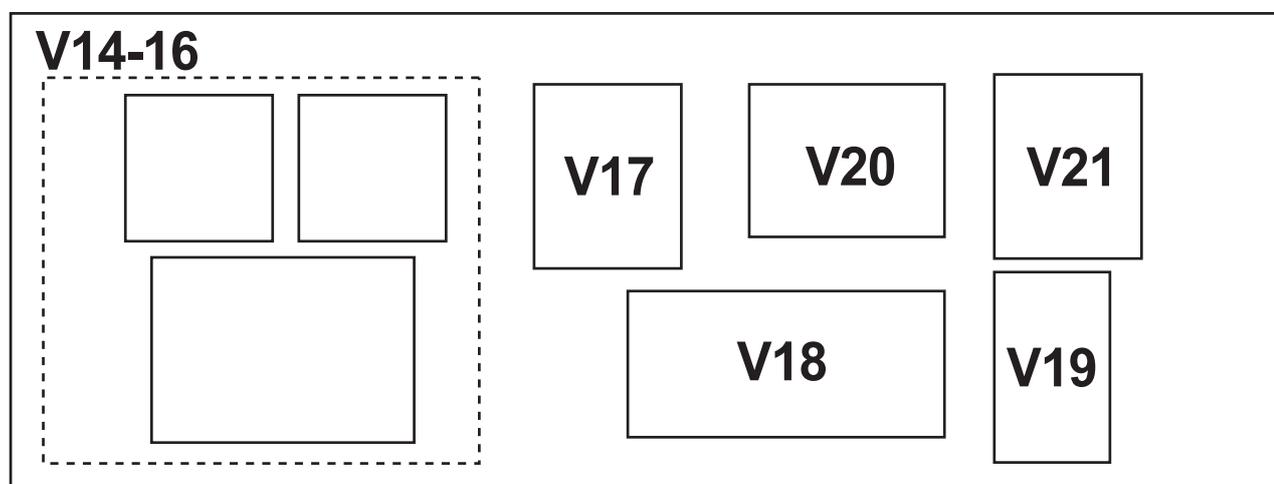
PARTE 1



PARTE 2



PARTE 3



V1. Documento oficial de tombamento da coleção do MASP, Ministério da Educação e Cultura, 17 set. 1969

V2. Vista da exposição *Cem obras-primas de Portinari*, 1970

Fotografia Luiz Hossaka

V3. Vista da exposição *Mobiliário brasileiro*, 1971

Fotografia Luiz Hossaka

V4. Vista da exposição *Costa do Marfim*, 1971

Fotografia Luiz Hossaka

V5. Vista da exposição *Grande São Paulo*, 1976

Fotografia Luiz Hossaka

V6. Vista da exposição *História em quadrinhos & comunicação de massa*, 1970

Fotografia Luiz Hossaka

V7. Vista da exposição *Amazônia*, 1972

Fotografia Luiz Hossaka

V8. Vista da exposição *O rio – Carrancas do São Francisco*, 1975

Fotografia Luiz Hossaka

V9. Folder de divulgação da exposição *A coleção do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand*, Japão, 1969

V10-V13. Material de divulgação da exposição *A coleção do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand*, Japão, 1973

V14–16. Vista da exposição *Moda brasileira*, 1971

Fotografia Luiz Hossaka

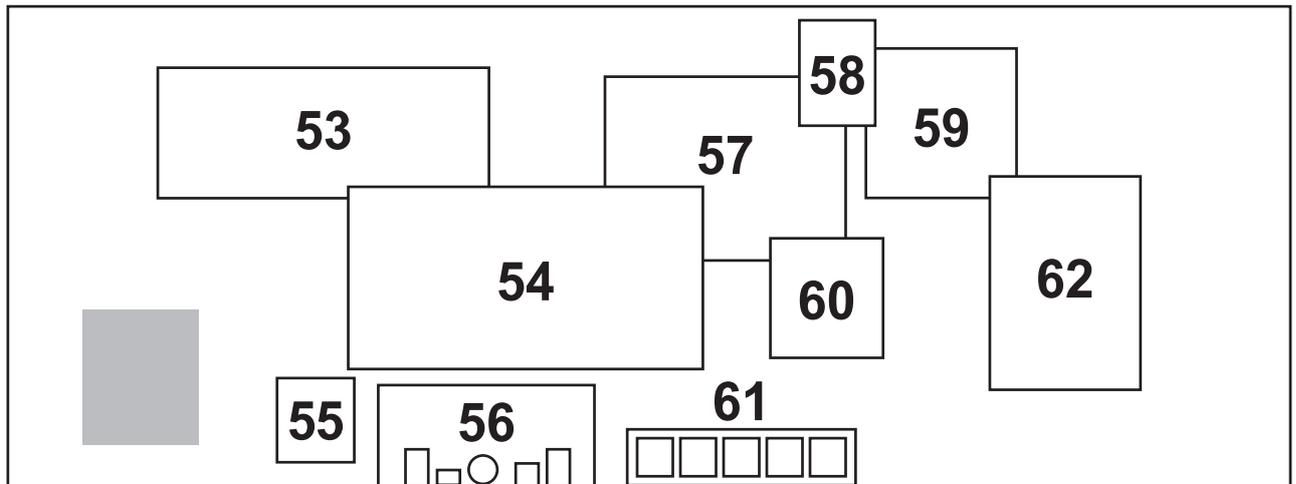
V17. Catálogo da exposição *Festa de cores*, 1975

V18–9. Catálogo e regulamento da *1ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo*, 1977

**V20. Catálogo da exposição *Perfume e
maquiagem numa exposição*, 1978**

**V21. Catálogo da exposição *Mônica no
MASP*, 1979**

NÚCLEO 6, PAREDE



O MASP EM VERMELHO E A APOSENTADORIA DE BARDI

Ao longo dos anos 1980, o MASP realizou mais de 650 exposições. Entre elas, a irreverente *Kitsch – Um pequeno inventário do mau gosto*, em 1984, que se desdobrou na doação de 4112 objetos de consumo de massa para o acervo do museu, uma proposta do crítico e artista Olney Krüse. No mesmo ano, ocorreu a exposição *Arte Karajá*, com objetos indígenas

instalados nos cavaletes de vidro e, em 1988, *África Negra*, que reuniu trabalhos do Congo e Benin, além de apresentações de dança e música. Paralelamente, o edifício do MASP foi tombado em 1982. Em 1990, após permanecerem por anos em concreto aparente, as colunas do edifício foram pintadas em tinta impermeabilizante vermelha para sanar infiltrações. A cor vermelha, que já aparecia nos primeiros desenhos de Lina para o edifício, lançou a imagem do museu como um dos principais cartões postais da cidade de São Paulo. O ano de 1992 marcou uma mudança significativa para o MASP: a morte de Lina Bo e a aposentadoria de P.M. Bardi, iniciando uma nova era de gestões que sucederam o diretor-fundador do museu, tendo início com Fábio Magalhães, seguido por Luiz Marques, como conservadores-chefes.

53. Bailarinas de bronze de Edgar Degas em exposição na vitrine do 2º subsolo, *circa* 1980

Fotógrafo desconhecido

54. LEÓN FERRARI

Buenos Aires, Argentina, 1920–2013

Sem título, 1990

Pastel e verniz acrílico sobre poliuretano

Doação do artista, 1991

55. Cartaz da exposição *Kitsch – pequeno inventário do mau gosto*, 1984

**56. Seleção de objetos da Coleção Kitsch,
século 20**

Doação Olney Krüse, 2001

57. *Projeto Zumbi*, de Pierre Verger, 1983

Fotografia Luiz Hossaka

58. Cartaz da exposição *África negra*, 1988

59. Vista da exposição *Arte Karajá*, 1984

Fotógrafo desconhecido

60. WILLYS DE CASTRO

Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, 1926–1988,
São Paulo, Brasil

Pintura 167, circa 1956

Óleo sobre aglomerado de madeira

Doação Hércules Barsotti, 1990

61. Publicações organizadas no contexto das exposições dos anos 1980 – da esquerda para a direita: *A Escola de Paris* (1984); *Fotografia arte e uso* (1981); *Cerâmica de Apiaí* (1981); *Wega - Passagens e paisagens* (1985); *Arte do povo brasileiro* (1986)

62. ALFREDO VOLPI

Lucca, Itália, 1896–1988, São Paulo, Brasil

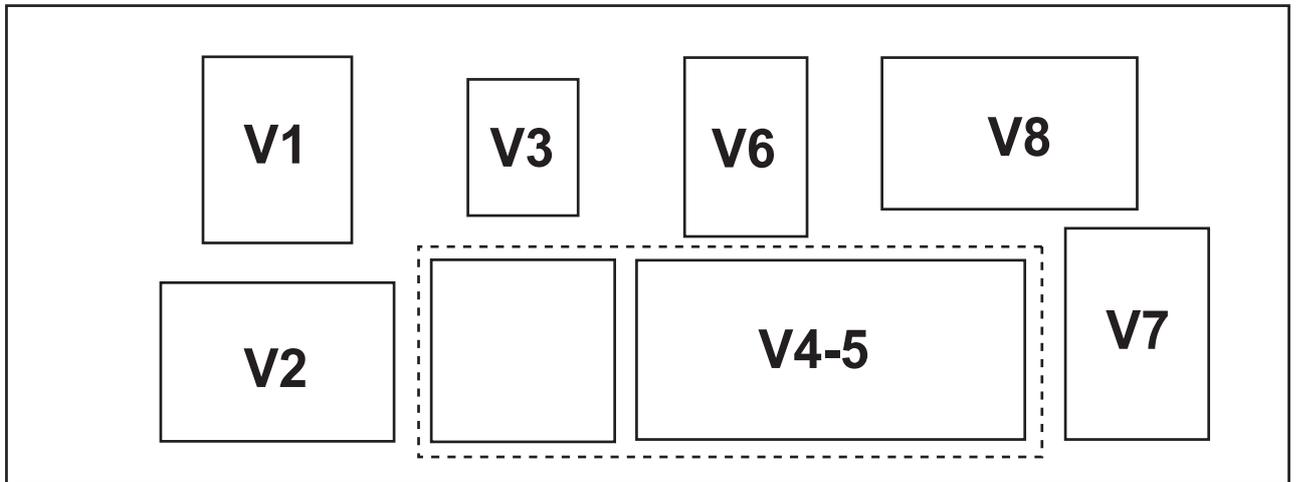
Fachada com bandeiras, 1959

Têmpera sobre tela

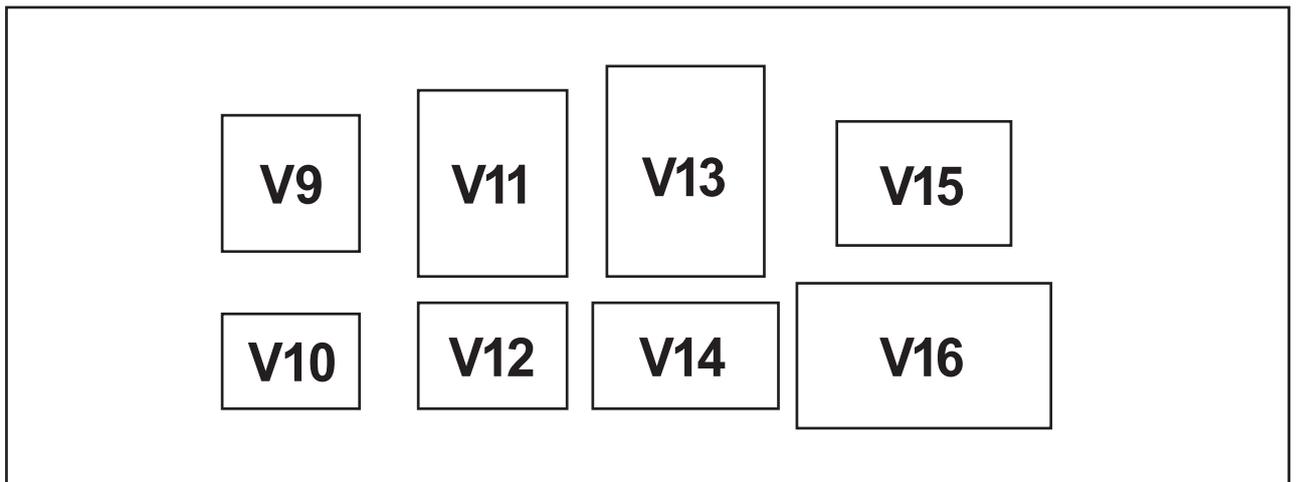
Doação Ernest Wolf, 1990

NÚCLEO 6, VITRINE

PARTE 1



PARTE 2



V1. Vogue Brasil, capa da revista com Pietro Maria Bardi, fev. 1985

V2. Vista do acervo em exposição na galeria do 1º andar, década de 1980

Fotografia Luiz Hossaka

V3. Pietro Maria Bardi, *Sodalício com Assis Chateaubriand*, MASP, 1982

V4–5. Convite para a cerimônia de tombamento do edifício, 1982

V6. Documento oficial do tombamento do edifício Trianon, atual edifício Lina Bo Bardi, 1982

**V7. Catálogo da exposição *Tresors du Musée d'Art de São Paulo: de Manet a Picasso*,
Mazzotta, Martigny, Suíça, 1988**

V8. Vista externa do MASP, 1980

Fotografia Luis Hossaka

V9. Catálogo da exposição *Bordados da Caatinga do Piauí*, 1983

V10. Vista da exposição *África Negra*, 1988

Fotografia Luiz Hossaka

V11. Catálogo da exposição *Hamaguchi: the master of mezzotint – retrospectiva*, 1988

V12. Vista da exposição *Arquitetura*

***Japonesa*, 1983**

Fotografia Luiz Hossaka

V13. Catálogo da exposição *Fabio Cardoso,*

Leonilson, Daniel Senise, Luiz Zerbini,

São Paulo, 1989

V14. Karel Appel no MASP, 1981

Fotografia Luiz Hossaka

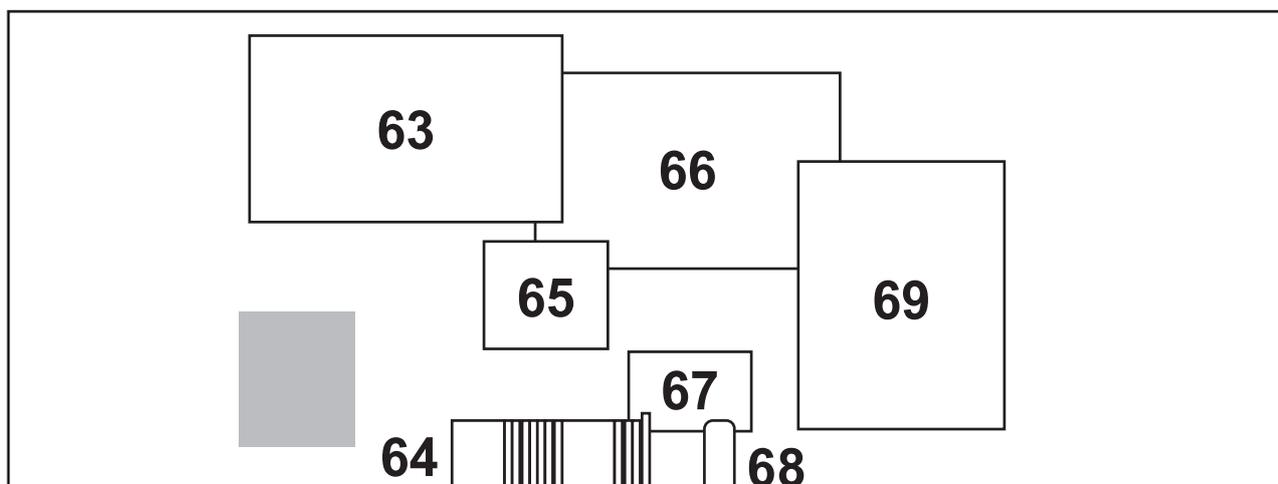
V15. Projeto *Suvinil: Cor, Arquitetura &*

***Memória*, 1990**

**V16. Pietro Maria Bardi apresenta no Pequeno
Auditório a maquete do MASP com os
pórticos vermelhos, 1990**

Fotógrafo desconhecido

NÚCLEO 7, PAREDE



EXPOSIÇÕES DE GRANDE PÚBLICO, A COLEÇÃO PIRELLI E A NOVA RESERVA TÉCNICA

Os anos 1990 foram marcados por grandes exposições e recordes de visitação. Após a inauguração da estação de metrô em frente ao MASP, o vão livre passou a ser palco de importantes manifestações políticas – como o movimento pelo impeachment de Collor – e musicais – como os shows do Olodum e de

Daniela Mercury. O museu também iniciou a Coleção Pirelli, em 1991, que reuniu ao longo de 21 anos o trabalho de artistas influentes na fotografia brasileira, com uma série de publicações e incorporações ao acervo do museu. Em 1994, a mostra *O Brasil dos viajantes* teve ampla repercussão e fomentou o debate sobre os “500 anos do Brasil”. Além disso, *Monet – O mestre do impressionismo*, realizada em 1997, tornou-se uma das mostras mais populares da história do MASP, considerada por mais de duas décadas a exposição com o maior público realizada no museu, atraindo mais de 400 mil visitantes. Entre 1996 e 2001 foram realizadas grandes obras de revitalização do edifício: o projeto incluiu uma série de reparos na estrutura de sustentação do prédio e viabilizou a construção de uma nova e ampla reserva técnica para as obras da coleção.

63. ARTHUR LUIZ PIZA

São Paulo, Brasil, 1928–2017

Sem título, 1958

Colagem sobre tela

Doação do artista, 1996

64. Seleção de livros e catálogos MASP,

1992-2014

65. MAX PECHSTEIN

Zwickau, Alemanha, 1881–1955, Berlim, Alemanha

Veleiros na tempestade, 1910

Óleo sobre tela

Doação Herman J. Abs, 1993

**66. Show do Olodum no vão livre do
MASP, 1992**

Fotógrafo desconhecido

**67. Performance de Nicolás García Uriburu no
contexto da exposição *S.O.S. Brasil*, 1992**

Fotógrafo desconhecido

68. NICOLÁS GARCÍA URIBURU

Buenos Aires, Argentina, 1937–2016

**Registro da performance *S.O.S Brasil*, ativada
no espelho d'água do MASP, 1992**

Garrafa de vidro e água tingida

Compra, 1992

69. EUSTÁQUIO NEVES

Juatuba, Minas Gerais, Brasil, 1955

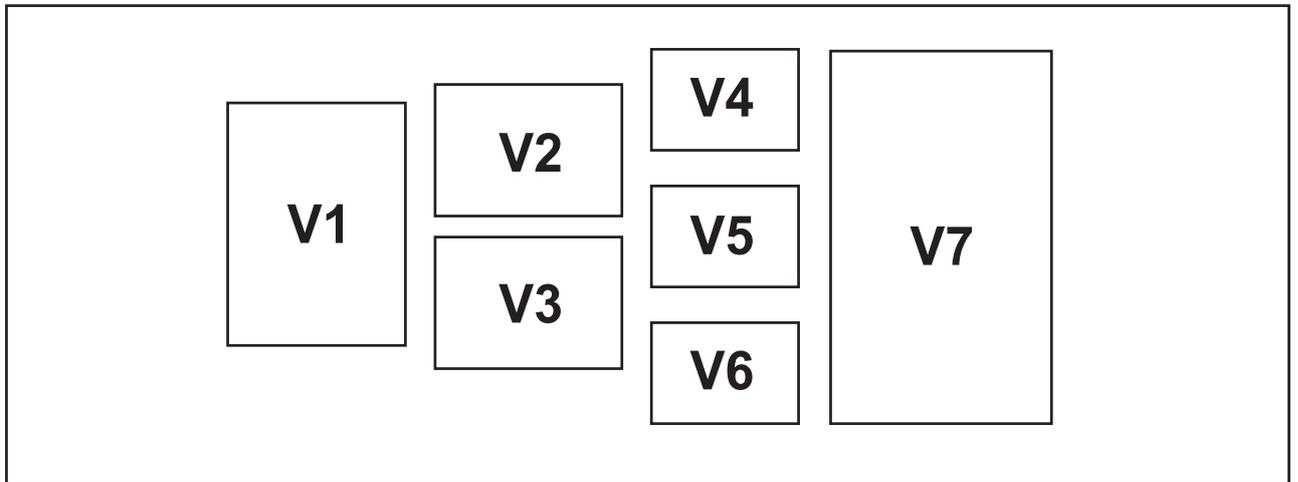
Sem título, da série Memória Black Maria, 1995

Fotografia analógica, impressão sobre papel

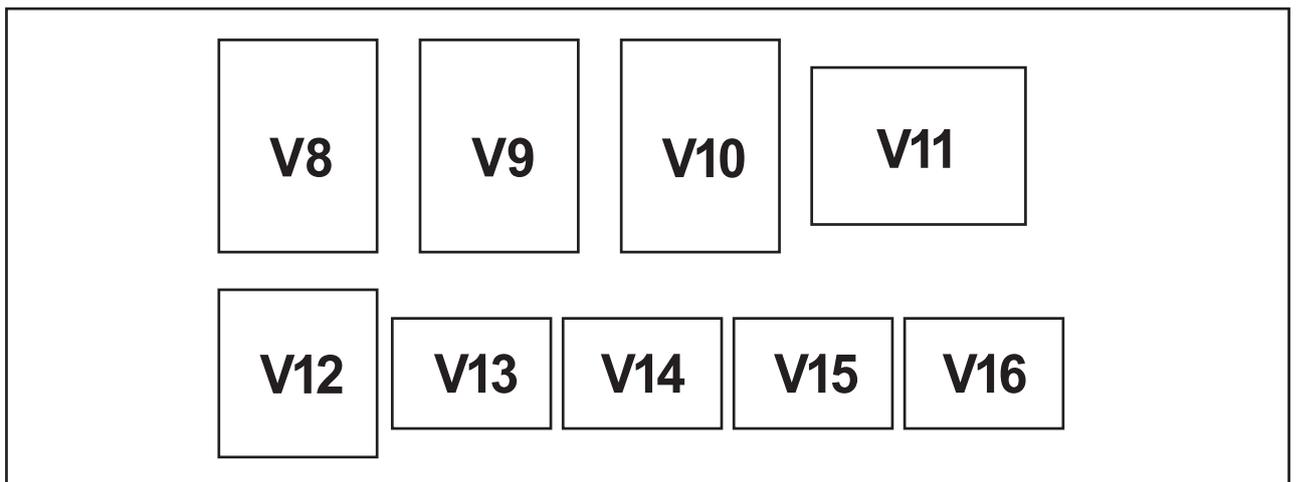
Doação Pirelli, 1996

NÚCLEO 7, VITRINE

PARTE 1



PARTE 2



V1–2. Manifestação pelo impeachment do ex-presidente Fernando Collor no vão livre, 1992

Fotógrafo desconhecido

Acervo Instituto Lina Bo e P. M. Bardi

V3. Show de Daniela Mercury no vão livre, 1992

Fotografia Ormuzd Alves

V4. Cartão-postal da exposição *Picasso: anos de guerra 1937-1945*, 1999

V5–6. Álbum de cartões-postais *30 obras-primas do MASP*, 1993

V7. Caderno “Monet e seu tempo”, *Folha de São Paulo*, jun. 1997

**V8. Revista do MASP ano 1 nº1, Carta
Editorial, Rio de Janeiro, 1992**

**V9. Revista do MASP ano 2 nº2, Carta
Editorial, Rio de Janeiro, 1993**

**V10. Revista do MASP ano 2 nº3, Carta
Editorial, Rio de Janeiro, 1993**

V11 . Vista da fachada do MASP, 1997

Fotógrafo desconhecido

**V12. Catálogo da *Retrospectiva Wesley Duke
Lee*, 1992**

V13. Vista da exposição *Monet – O mestre do impressionismo*, 1997

Fotógrafo desconhecido

V14. Vista da exposição *O Brasil dos viajantes*, 1994

Fotógrafo desconhecido

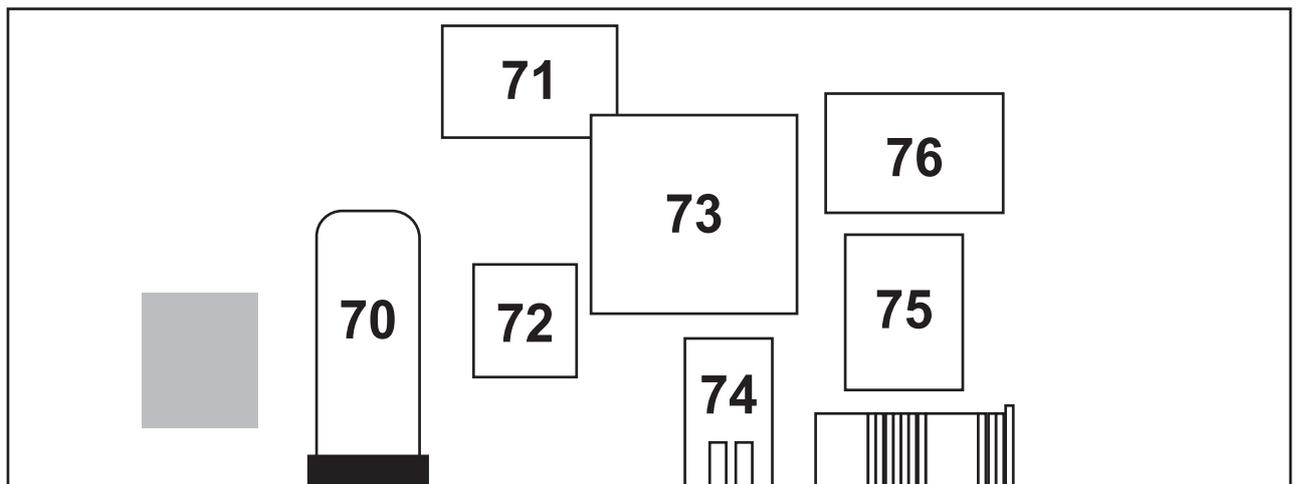
V15. Vista da exposição *Botero*, 1998

Fotógrafo desconhecido

V16. Vista da exposição *Dalí*, 1998

Fotógrafo desconhecido

NÚCLEO 8, PAREDE



A COMPRA DO EDIFÍCIO DUMONT-ADAMS, O RESTAURO DE IMPORTANTES OBRAS E A COLEÇÃO ROBILOTTA

Em 2004, o MASP adquiriu o edifício Dumont-Adams, antigo conjunto residencial dos anos 1950, vizinho ao museu, marcando o início de um novo projeto de expansão. Entre 2005 e 2008, Júlio Neves, arquiteto e presidente do museu à época, elaborou diferentes projetos para o anexo, visando abrir novos espaços expositivos no edifício sede. Porém, as obras foram interrompidas

em 2013, sendo retomadas em 2021, com novas configurações e sob nova administração. A partir de 1997, a direção artística esteve a cargo de Luiz Hossaka, conservador chefe, seguido por José Teixeira Coelho, curador coordenador, a partir de 2006. Nesse período, o MASP deu continuidade à conservação de sua coleção, destacando-se o restauro de *Himeneu travestido assistindo uma dança em honra a Príapo*, de Nicolas Poussin. Em 2012, a Coleção Robilotta, que reúne peças das tradições culturais e religiosas da nação Iorubá, foi doada ao museu e, em 2014, tornou-se o tema da exposição *Do coração da África – Arte Iorubá*. Nos primeiros anos da década de 2010, o MASP promoveu intercâmbios com instituições internacionais, viabilizando exposições inéditas no Brasil, como *Caravaggio e seus seguidores*, *De Chirico: o sentimento da arquitetura* e *Lucian Freud: corpos e rostos*.

70. CIVILIZAÇÃO CHINESA (DINASTIA HAN)

Guardião chinês, 618–907

Terracota policromada

Doação Clea Dalva e Aloysio de Andrade Faria, 2001

71. Vista da exposição *A arte do mito*, 2009

Fotografia Omar Matsumoto

72. ROBERTO BURLE MARX

São Paulo, Brasil, 1909–1994,

Rio de Janeiro, Brasil

Fuzileiro naval, 1938

Óleo sobre tela

Doação póstuma do artist, 2004

73. LUIZ BRAGA

Belém, Brasil, 1956

Rapaz e cão em Carananduba, 1990

Fotografia colorida, impressão sobre papel

Doação Pirelli, 2003

74. IORUBÁ

Nigéria

Sem título, século 20

Madeira

Doação Cecil Chow Robilotta e Manoel Roberto

Robilotta, em memória de Ruth Arouca e

Domingos Robilotta, 2012

75. AUTORIA DESCONHECIDA (ESCOLA DE CALLAO)

Alto Peru, século 18

***Virgem de Copacabana*, 1730–50**

Óleo sobre tela

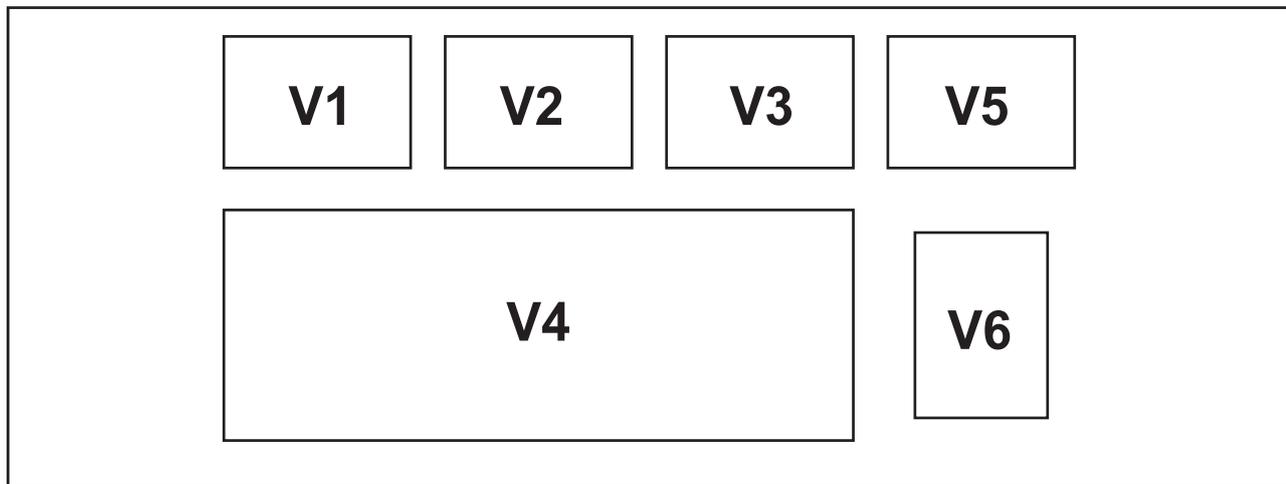
Doação Lais Helena Zogbi Porto e Telmo Giolito
Porto, 2008

76. Vista da instalação *Tramazul* de Regina Silveira, 2010

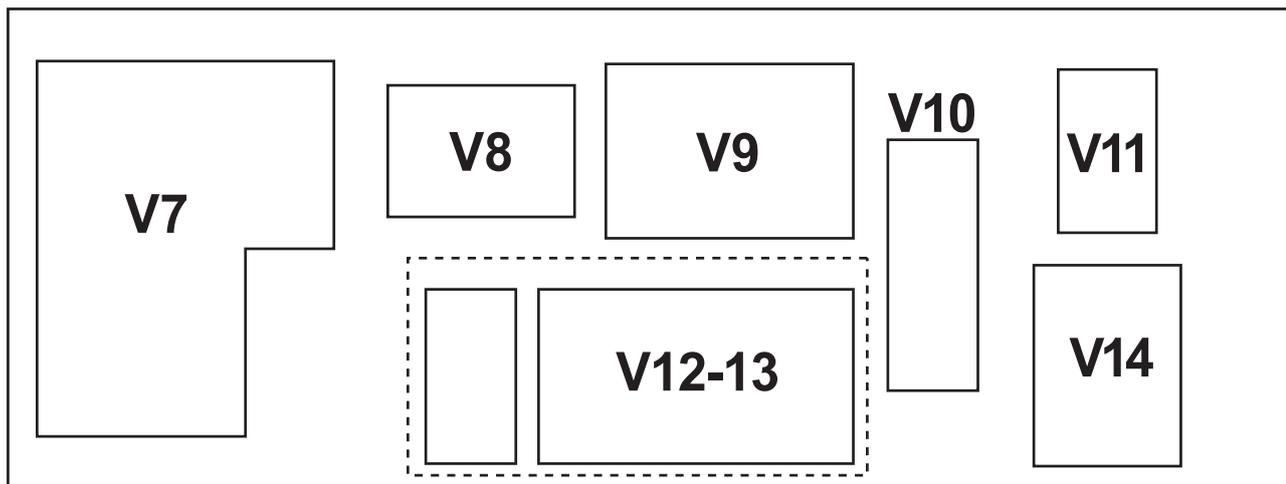
Fotografia Cristine de Bem e Canto

NÚCLEO 8, VITRINE

PARTE 1



PARTE 2



**V1–3. *A natureza das coisas, vista da
exposição da coleção, 2008-2009***

Fotógrafo desconhecido

**V4. Folder com o mapa das exposições em
cartaz, *circa 2000***

**V5. Equipe envolvida do restauro da obra
*Himeneus travestido assistindo a uma dança
em honra a Príapo* de Nicolas Poussin, 2009**

Fotógrafo desconhecido

**V6. Folder de divulgação da exposição
Tramazul, de Regina Silveira, 2010**

V7. “Mostra [de Rodin] ressalta importância que escultor dava à fotografia”, *Folha de São Paulo*, 1 nov. 2009

V8. Vista da exposição *De Chirico: o sentimento da arquitetura*, 2012

Fotógrafo desconhecido

V9. Vista da exposição *Lucian Freud: corpos e rostos*, 2013

Fotógrafo desconhecido

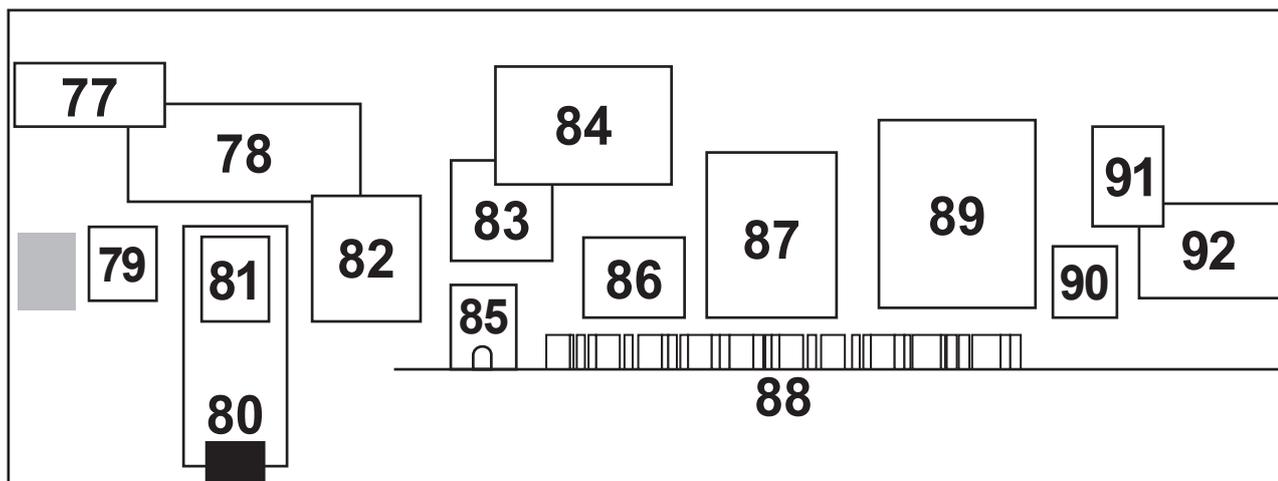
V10. Folder da exposição *Caravaggio e seus seguidores*, 2012

V11. Folder da exposição *De Chirico: o sentimento da arquitetura*, 2012

**V12–13. Folder da exposição *Vik*, de Vik
Muniz, 2009**

V14. Revista *Elle*, edição Lucian Freud, jun. 2013

NÚCLEO 9, PAREDE



A RETOMADA DOS CAVALETES DE VIDRO, OS CICLOS “HISTÓRIAS” E O EDIFÍCIO PIETRO MARIA BARDI

Após um período em que enfrentou crises, em 2014 o MASP renovou sua direção, conselho e estatuto, com o desafio imprimir nova gestão e repensar a programação artística, sob o comando de Beatriz Pimenta Camargo, presidente do Conselho, Alfredo Setubal, vice-presidente que no ano seguinte

tornou-se presidente, e Heitor Martins, diretor-presidente. Em 2018 o MASP estabeleceu uma nova missão, definindo-se como um museu “diverso, inclusivo e plural”. A nova direção artística propôs rever o legado de Lina Bo Bardi e, em 2015, depois de 19 anos, os icônicos cavaletes de vidro concebidos pela arquiteta voltam a ser utilizados para a exposição de longa duração do acervo. Em 2016, tem início a série de mostras dedicadas a diferentes “Histórias”, com *Histórias da infância*, e que a partir de 2017 tornam-se o enquadramento de toda a programação daquele ano: *Histórias da sexualidade* (2017), *Histórias afro-atlânticas* (2018), *Histórias das mulheres*, *Histórias feministas* (2019), *Histórias da dança* (2020), *Histórias brasileiras* (2021-22), *Histórias indígenas* (2023), *Histórias LGBTQIA+* (2024) e *Histórias da ecologia* (2025). Em 2021, as

obras de expansão do MASP foram reiniciadas, e quatro anos depois o edifício Pietro Maria Bardi é inaugurado ao público.

77. GUERRILLA GIRLS

Nova York, Estados Unidos, 1985

As mulheres precisam estar nuas para entrar no Museu de Arte de São Paulo?, 2017

Impressão digital sobre papel

Doação das artista, 2017

78. Vista da exposição *Acervo em transformação*, 2015

Fotografia Eduardo Ortega

79. GERTRUDES ALTSCHUL

Berlim, Alemanha, 1904–1962, São Paulo, Brasil

Filigrana, sem data

Fotografia analógica, ampliação sobre
papel fotográfico

Comodato MASP FCCB

**80. Cavalete de vidro projetado por Lina Bo
Bardi, adaptado por Metro Arquitetos, 2015**

81. ANNA MARIA MAIOLINO

Scalea, Itália, 1942

O herói, 1966/2000

Acrílica sobre madeira, metal e tecido

Doação da artista, 2015

82. ANITA MALFATTI

São Paulo, Brasil, 1889–1964

Interior de Mônaco, 1925

Óleo sobre tela

Comodato MASP B3 – Brasil, Bolsa, Balcão,
em homenagem aos ex-conselheiros da BM&F
e Bovespa

83. Visitantes na fila da exposição *Tarsila*

Popular, Instagram @masp, 9 jan. 2019

84. TARSILA DO AMARAL

Capivari, São Paulo, Brasil, 1886–1973,
São Paulo, Brasil

Composição (Figura só) , 1930

Óleo sobre tela

Comodato MASP Ronaldo Cezar Coelho

85. MOCHICA

Costa Norte, Vales de Moche o Chicama W.A., Peru

Vaso de alça estribo, *circa* 400–700

Cerâmica

Comodato MASP Landmann

86. MARIA AUXILIADORA DA SILVA

Campo Belo, Minas Gerais, Brasil, 1935–1974,
São Paulo, Brasil

Sem título, 1968

Técnica mista sobre tela

Doação Teresa Bracher, no contexto da
exposição *Histórias da dança*, 2020–21

87. WANDA PIMENTEL

Rio de Janeiro, Brasil, 1943–2019

Sem título, 1968

Óleo sobre tela

Doação Neyde Ugolini de Moraes, 2021

**88. Catálogos e antologias publicados pelo
MASP, 2015-2025**

89. ADRIANA VAREJÃO

Rio de Janeiro, Brasil, 1964

Quadro ferido, 1992

Óleo sobre tela

Doação da artista, 2022

90. CHONON BENSHO

Santa Clara de Yarinacocha, Peru, 1992

Keneya joni (hombre con diseños geométricos), 2023

Bordado sobre tecido de algodão

Doação Diretoria Estatutária, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Flávia Almeida, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigrist Jr. e Tania Haddad Nobre no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023

91. MELISSA CODY

No Water Mesa, Nação Navajo, Arizona,
Estados Unidos, 1983

Under Cover of Webbed Skies, 2021

Urdidura em lã, trama, borda de cordões e
corantes de anilina

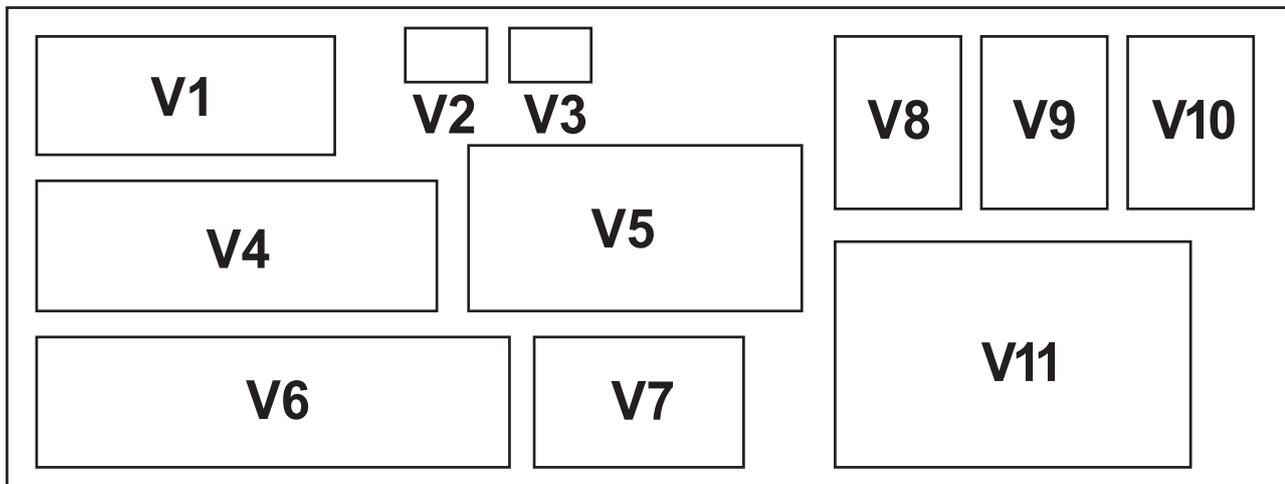
Doação Rose Setubal e Alfredo Setubal, 2024

92. Vista aérea dos edifícios Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi, 2025

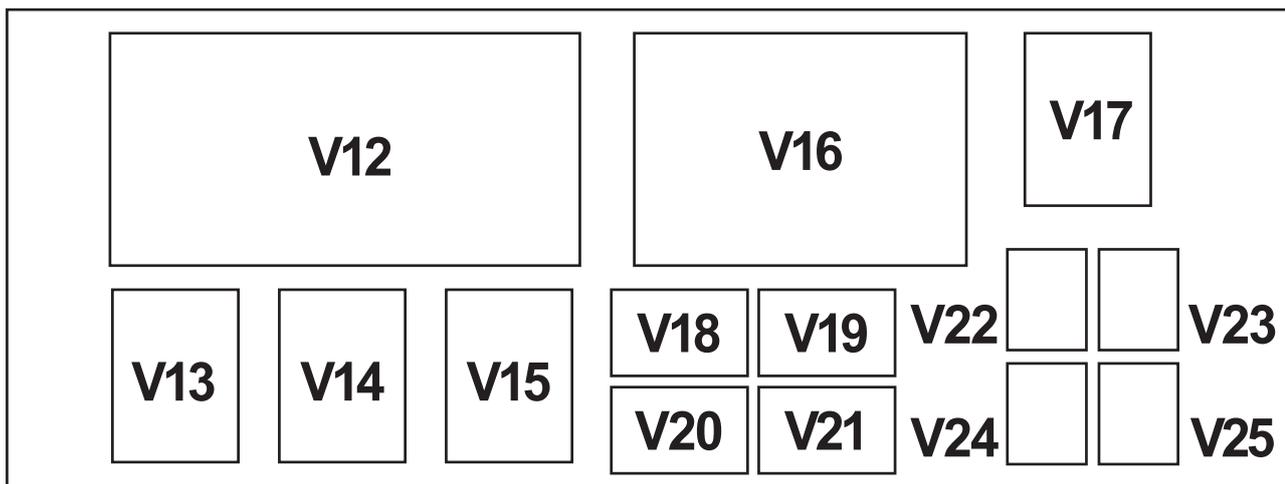
Fotografia Pedro Truffi

NÚCLEO 9, VITRINE A

PARTE 1



PARTE 2



**V1. Vista da exposição *MASP em processo*,
2014-15**

Foto Eduardo Ortega

**V2–3. Cédulas de *MASP em processo*, nas
quais o público votava nas obras que deveriam
ser incorporadas à exposição, 2014-2015**

**V4. Vista da exposição *Arte da França: de
Delacroix a Cézanne*, 2015**

Fotografia Eduardo Ortega

V5. Vista da exposição *Portinari Popular*, 2016

Fotografia Eduardo Ortega

V6. Vista da exposição *Arte do Brasil até 1900*, 2015

Fotografia Eduardo Ortega

V7. Vista da exposição *Arte da Itália: de Rafael a Ticiano*, 2015

Fotografia Eduardo Ortega

V8. Catálogo *Arte da Itália: de Rafael a Ticiano*, 2015

V9. Catálogo *Arte da França: de Delacroix a Cézanne*, 2015

V10. Catálogo *Histórias da loucura: desenhos do Juquery*, 2015

V11. Perspectivas dos novos cavaletes de cristal, Metro Arquitetos, 2016

V12. Vista da exposição *A mão do povo brasileiro*, 2016

Foto Eduardo Ortega

V13–15. Folders de divulgação de seminários, 2017-18

V16. Marcius Galan, *Ponto em escala real*, MASP, Edições Membrana, São Paulo, 2017

V17. Catálogo da exposição *Avenida Paulista*, 2017

**V18. Oficina de desenho: *Histórias da infância,*
com *Cinthia Marcelle*, 2016**

Fotografias Pedro Andrada e Leonardo Matsuhei

**V19. Oficina de desenho: *Histórias da infância,*
com *Ibã Huni Kuin*, 2016**

Fotografias Pedro Andrada e Leonardo Matsuhei

**V20. Oficina de desenho: *Histórias da infância,*
com *Laura Lima*, 2016**

Fotografias Pedro Andrada e Leonardo Matsuhei

**V21. Oficina de desenho: *Histórias da infância,*
com *Dalton Paula*, 2016**

Fotografias Pedro Andrada e Leonardo Matsuhei

V22. MASP de bolso, 2015

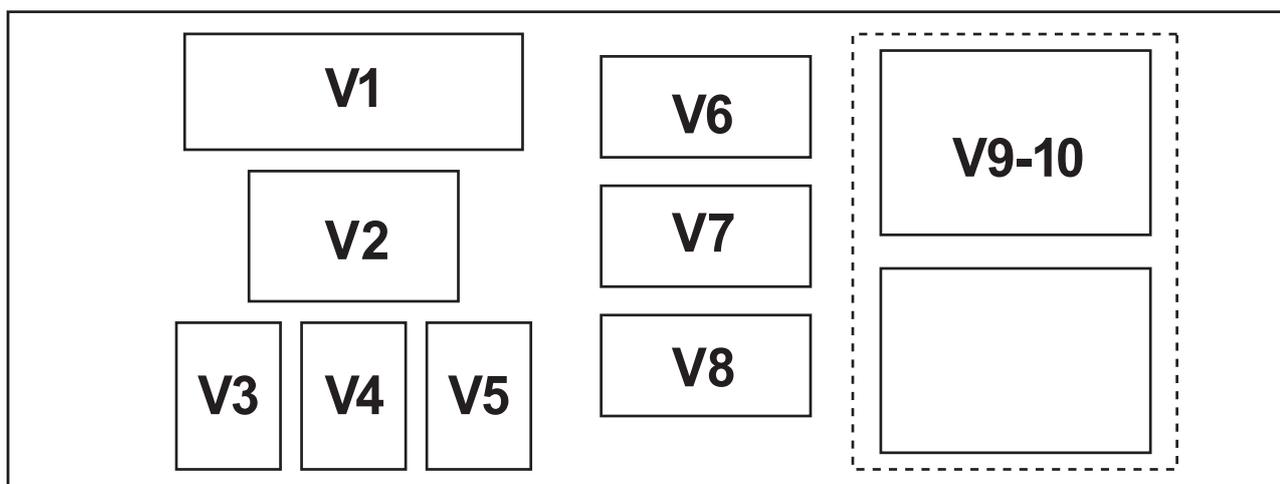
V23. MASP de bolso: com a TATE, 2018

**V2. MASP de bolso: com o Museum of
Contemporary Art Chicago, 2019**

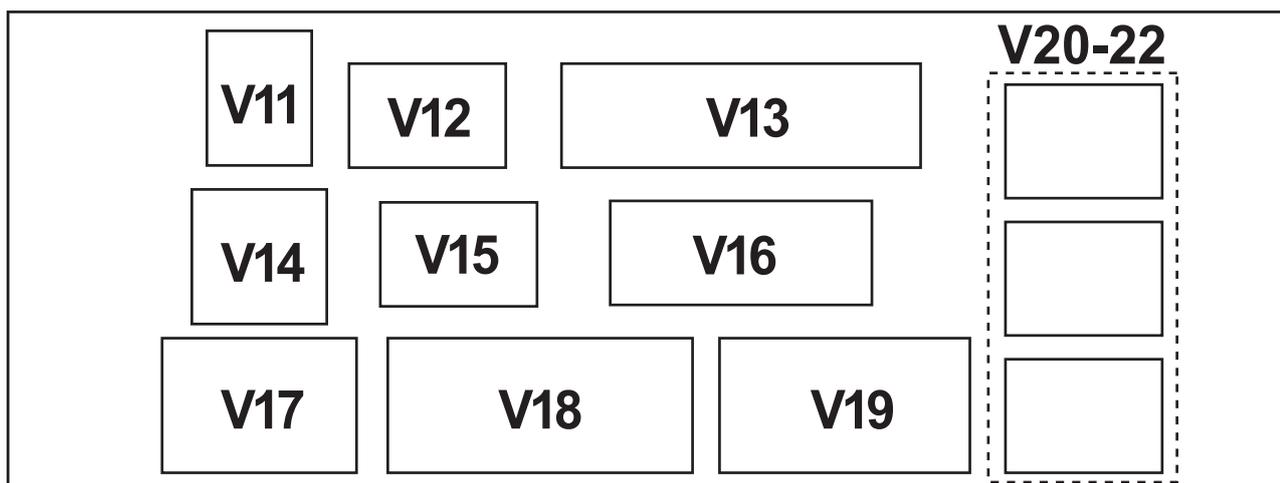
V25. MASP de bolso, 2020

NÚCLEO 9, VITRINE B

PARTE 3



PARTE 4



V1. Vista da exposição *Toulouse-Lautrec em vermelho*, 2017

Foto Eduardo Ortega

V2. Vista da exposição *Histórias da infância*, 2016

Foto Eduardo Ortega

V3. Cartão postal da 1ª temporada do projeto MASP Moda, com look de Sandra Cinto e Lucas Magalhães, 2018

Modelo Julia Bregralda

Fotografia Cassia Tabatini

**V4. Cartão postal da 2ª temporada do projeto
MASP Moda, com look de Sonia Gomes e
Gustavo Silvestre, 2020**

Modelo Ruth Machado

Fotografia Cassia Tabatini

**V5. Cartão postal da 3ª temporada do projeto
MASP Moda, com look de No Martins e Angela
Brito, 2022**

Modelo Ivy Ferreira

Fotografia Cassia Tabatini

**V6. Instalação *Onde estão os negros?*, Frente
3 de Fevereiro, *Histórias afro-atlânticas*, 2018**

Fotografia Frente 3 de Fevereiro

V7. Vista da exposição *Histórias afro-atlânticas*, 2018

Fotografia Eduardo Ortega

V8. Vista da exposição *Histórias afro-atlânticas*, National Gallery, Washington, 2019

Fotógrafo desconhecido

V9–10. Capas dos jornais O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo, 29 jul. 2019

V11. Vista da obra *O patriarcado é história* de Yael Bartana, na exposição *Histórias das mulheres, Histórias feministas*, 2019

Fotografia Eduardo Ortega

V12. Ação de reversão dos cavaletes com obras de artistas homens, 8 mar. 2019

V13. Vista da exposição *Beatriz Milhazes: Avenida Paulista*, 2020

Fotografia Eduardo Ortega

V14. Ativação dos *Parangolés* na exposição *Helio Oiticica: a dança na minha experiência*, por Terreyro Coreográfico, 2020

Fotografia Rafael Lopes

V15. Vista da exposição *Luiz Zerbini: a mesma história nunca é a mesma*, 2022

Fotografia Isabella Matheus

V16. Vista da exposição *Comodato MASP Landmann — cerâmicas e metais pré-colombianos*; ao fundo, pintura mural feita pelo coletivo MAHKU, 2023

Fotografia Isabella Matheus

V17. Vista da exposição *Paul Gauguin: o outro e eu*, 2023

Fotografia Eduardo Ortega

V18. Vista da exposição *Arte na Moda: MASP Renner*, 2024

Fotografia Eduardo Ortega

**V19. Vista da exposição *Francis Bacon: a
beleza da carne*, 2024**

Fotografia Eduardo Ortega

**V20–22. Edifício Pietro Maria Bardi, arq. Júlio
Neves e Metro Arquitetos (Martin Corullon e
Gustavo Cedroni), nov. 2024**

Fotografias Eduardo Ortega